ANNO XXXIII N. 271.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 4$500.

QUARTA FEIRA 25 DE NOVEMBRO DE 1857

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.

Parahiba, o Sr. João Radolpho Gomes ; Natal, o Sr. Joaquim Ignacio Pereira Junior ; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga ; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira ; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello ; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avellino ; Pará, o Sr. Justino J. Ramos ; Amasonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda : todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassu', Goianna e Parahiba : nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Geranhuns : na terça-feira.
S. Lourenço, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal : quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio : segundas e quintas.
Relação : terças feiras e sabbados.
Fazenda : quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio : segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Juizo de orphãos : segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel : segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel : quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.

1 Lua cheia as 10 horas e 38 minutos da tarde.
8 Quarto minguante a 1 hora e 55 minutos da manhãa.
16 Lua nova a 1 hora e 35 minutos da tarde.
24 Quarto crescente as 3 horas e 18 minuto da tarde.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 54 minutos da manhãa.
Segunda as 11 horas e 18 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

23 Segunda. S. Clemente p. m. ; S. Chrisogono m.
24 Terça. S. João da Cruz c. ; S. Felicidade m.
25 Quarta. S. Catharina v. m. ; Ss. Erasmo e Mercurio.
26 Quinta. S. Pedro Alexandrino b. m. ; S. Delfina v.
27 Sexta. S. Margarida de Saboia v.
28 Sabbado. S. Jacob de Marca c. ; Ss. Sosthenes e Hortulano.
29 Domingo. 1. do Advento. S. Saturnino.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIÇAÕ DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias ; Bahia, o Sr. D. Duprat ; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria a sua livraria, praça da Independencia n. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 18 de novembro.

Officio—Ao Exm. bispo diocesano, communicando-lhe ter sido prorogada por mais tres mezes com a respectiva congrua a licença concedida ao vigario de Taquara padre Manoel Vicente de Araujo.

Dito—Ao Exm. presidente de Sergipe—Accusando a recepção do officio de 3 do corrente no qual V. Exc. communica-me achar-se extincta a epidemia do cholera morbus, que se havia desenvolvido nas villas de Campos e Simão Dias, dessa provincia, cabe-me o prazer de congratular-me com V. Exc. pela cessação de semelhante flagello.

Dito—Ao commandante das armas apresentando para servir no exercito o recruta Manoel Pereira Luna.

Dito—Ao chefe de policia, dizendo que se mandou pagar a importancia das despezas feitas no mez de outubro ultimo com o sustento dos presos pobres da cadeia do Cabo.

Dito — Ao mesmo, inteirando-o de ter mandado pagar a passagem do criminoso de morte Francisco James da Silva, alia's Francisco Antonio Cabral que veio do Ceara' para aqui.

Dito—Ao mesmo, dizendo que pode autorisar o delegado de Goianna a mandar substituir por outro o portal de uma das prisões da cadeia daquelle termo, e collocar uma nova fechadura em lugar da que se acha arruinada.

Dito—Ao commandante superior de Olinda, inteirando-o de que se concedera a passagem que pedio o tenente coronel do batalhão 11 Hemeterio José Velloso da Silveira para o 10 desse municipio.

Dito—Ao director das obras militares, para que, entendendo-se com o inspector da thesouraria provincial, mande reparar a parte do tecto do edificio em que funcciona aquella repartição.

Dito—Ao arsenal de guerra, inteirando-o de que o Exm. presidente do Rio Grande do Norte participa'ra terem sido alli entregues todos os objectos que vieram da côrte com destino a'quella provincia.

Dito—Ao capitão do porto, recommendando que dê a conveniente publicidade a participação do ministerio da marinha, da qual consta que o senado de Hamburgo resolvera fazer de Cuxhaven um porto, onde os navios possam não só abrigar-se, como carregar e descarregar durante os mezes do inverno em que o rio Elba se acha gelado.

Dito—Ao mesmo, apresentando para recruta de marinha o paisano Wencesla'o José Francisco Borges Carneiro.

Dito—Ao commandante de policia, para mandar retirar do Rio Formoso o capitão José Pereira Teixeira, substituindo-o pelo capitão Alexandre de Barros Albuquerque, nomeado 1º supplente daquelle termo, em cujo exercicio devera' entrar immediatamente, cumprindo que tambem mande substituir por outro o alferes que se acha em Serinhãem.

Dito— Ao mesmo, communicando ter resolvido que o alferes Francisco Paula de Souza Malagueta fique no commando do destacamento de Caruarú, ficando deste modo sem effeito a ordem deste governo na parte relativa a substituição do capitão Monteiro por outro.

Dito—Ao Sr. James Templenton Wood, dizendo que não tendo-se levantado cercas no prolongamento da estrada de ferro, nem procurado por outro meio evitar que se aproxime della pessoas e animaes, cumpre que se providencie a semelhante respeito.

Portaria — Nomeando o capitão Alexandre de Barros e Albuquerque para o cargo de 1º supplente do delegado do termo de Rio Formoso.— Communicou-se ao chefe de policia.

—20—

Officio—Ao Exm. bispo diocesano, rogando-lhe a expedição de suas ordens, para que tenha lugar no dia 22 do corrente, a missa solemne do Espirito-Santo nas matrizes de Santo Antonio e Boa-Vista, por occasião da eleição a que se tem de proceder para deputados provinciaes.

Dito—Ao commandante das armas, apresentando para recruta do exercito o paisano João Camello dos Santos. — Communicou-se ao chefe de policia este destino.

Dito—Ao commandante da estação naval, dizendo ficar sciente de haver regressado a este porto o brigue «Cearense» que fôra prestar soccorros a barca «Junien», naufragada em S. Miguel dos Milagres, nas Alagoas.

Dito—A' thesouraria de fazenda, para entregar ao sub director da colonia de Pimenteiras a quantia de 1:000$, para as despezas da mesma colonia no corrente mez.

Dito—A' mesma.—A' vista do aviso do ministerio da justiça de 29 de dezembro do anno proximo passado, entendo que deve ser entregue ao Exm. bispo diocesano a quantia de 11:000$, de que trata a ordem do thesouro de 7 de janeiro ultimo, da qual quantia prestara' conta o referido prelado de accordo com as disposições da ligislação fiscal, que não ficam prejudicadas.

Haja, porém, V. S. de ordenar nesta conformidade a entrega da mencionada quantia, não obstante o parecer do procurador fiscal, que não me parece procedente, ficando assim respondido o officio de V. S. de 17 do corrente, ao qual dei a devida attenção.

Dito—A' mesma, recommendando a expedição de suas ordens, para ser arrecadada a importancia dos direitos e emolumentos que esta' a dever Joaquim Severino Leite, pela sua reforma no posto de major commandante da secção do batalhão de reserva n. 9 da guarda nacional do Brejo —Communicou-se ao respectivo commandante superior.

Dito—A' mesma, inteirando-a de que, por decreto de 6 do corrente, fora removido o desembargador D. Francisco Balthazar da Silveira da relação do Maranhão para a desta provincia.—Communicou-se ao presidente da relação daqui.

Dito—Ao juiz de direito do Rio Formoso, dizendo em resposta ao seu officio de 2 do corrente, que acaba de autorisar o juiz municipal de Serinhãem, a mandar fazer os reparos de que precisa a respectiva cadeia, pondo para isso, a' sua disposição, a quantia de 1:000$.—Deu-se sciencia ao chefe de policia, e a thesouraria provincial.

Dito—Ao juiz de direito de Flores, communicando ter-se concedido a Jeronimo Ferreira Coelho a serventia vitalicia dos officios de tabellião de notas e escrivão do crime, civel e do jury de Ingazeira. — Communicou-se ao juiz municipal de Ingazeira.

Dito—Ao commandante de Fernando, accusando recebido o conhecimento da farinha, ferramenta e madeiras, que foram enviadas para alli no brigue «Bom Jesus.»

Dito—Ao juiz municipal da 1.ª vara, enviando a guia do sentenciado Antonio Martins da Silva, que veio de Fernando para aqui por achar-se doente. — Remetteu-se tambem as guias dos presos Manoel Facunha de Queiróz, Calisto José Rodrigues, Claudio dos Santos, Trajano José Machado da França e Manoel Liberio Fernandes Lima, os quaes cumpriram as respectivas sentenças, e bem assim as dos sentenciados Antonio Francisco da Rocha, Deodato Ferreira Lima, João José do Nascimento, João Moreira Lopes, Manoel José da Silva, e Pedro Pereira da Silva, os quaes foram requisitados por aquelle juizo.

Dito—Ao mesmo, enviando a guia do sentenciado Pedro Alves Pequeno, conhecido por —Mambuca— e o auto de vestoria procedido nos ferimentos feitos em Maria Thereza do Espirito-Santo, pelo mesmo sentenciado, afim de que proceda contra este como for de lei.

Dito—Ao juiz municipal do Rio-Formoso.—Constando-me que alguns proprietarios pretende edificar dentro das 600 braças do terreno demarcadas no anno de 1842, para serventia militar da fortaleza de Tamandaré, o que he contrario ao disposto no alvara' de 29 de setembro de 1681, recommendo a Vmc. que não consinta começo algum de edificação no referido terreno, participando-me em tempo quanto occorrer a semelhante respeito.—Officiou-se neste sentido ao delegado do Rio-Formoso.

Dito—Ao capitão do porto, dizendo ficar certo da chegada neste porto da tripolação da barca americana naufragada em S. Miguel dos Milagres.

Dito—Ao mesmo, apresentando para recruta de marinha o paisano Francisco João de Souza.

Igual ao paisano Pedro Alexandre dos Santos.

Dito—Ao director da colonia de Pimenteiras, dizendo que os mestres de pedreiro e carapina daquella colonia que foram nomeados pela camara municipal, o 1.º para fiscal, e o 2.º para supplente, devem declarar quaes os lugares que lhes convem servir, e quando continuem nos referidos empregos serão substituidos por outros operarios ; cumprindo que Smc. dê sciencia a este governo da deliberação que elles houverem de tomar.

Dito—Ao director das obras militares, para mandar aterrar com brevidade um tanque que existe junto da cozinha da fortaleza do Brum.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito—Ao regedor do Gymnasio, dizendo que uma das cargas contendo objectos enviados por Mr. Brunet para o museu do Gymnasio, deve ser recolhida a bom recato, e a outra remettida a este governo para ter o conveniente destino, certo Smc. de que a importancia da conducção desta devera ser paga pela thesouraria de fazenda, e da daquella pelo cofre provincial, para o que ficam dadas as ordens.

Dito—Ao director das obras publicas, dizendo ficar sciente de ter Smc. mandado proseguir nos trabalhos da ponte dos Afogadinhos, visto terem cessado os inconvenientes que motivaram a sua suspensão.—Communicou-se a' thesouraria provincial.

Dito—Ao mesmo, dizendo que sem demora entregue ao respectivo proprietario as chaves da casa da rua da Aurora, que servio de hospital dos cholericos, dando parte a este governo logo que effectue essa entrega.

Dito—Ao mesmo, inteirando-o de haver ordenado a thesouraria provincial que faça corrigir o engano que se da' no edital da mesma thesouraria sobre o pedagio das barreiras do Manguinho e Capunga.

Dito—A' administração geral dos estabelecimentos de caridade, inteirando-a de que foram expedidas as precisas ordens acerca do desembarque das irmãas de caridade, que devem chegar no vapor que he esperado da Europa.

Dito—A' mesma, certificando-a de que se mandou pagar pela thesouraria provincial as despezas feitas com os mendigos que foram tratados no grande hospital de caridade, alem do numero marcado.

Dito—A' thesouraria provincial, para entregar ao thesoureiro pagador das obras publicas a quantia de 500$, para dar começo as obras do 9.º lanço da estrada do norte, que vão ser feitas por administração. — Communicou-se a repartição das obras publicas.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, em 22 de novembro de 1857.

ORDEM DO DIA N. 54.

O brigadeiro commandante das armas interino, satisfazendo a requisição que lhe foi feita por parte do Sr. inspector da thesouraria de fazenda em officio de 20 do corrente datado sob n. 325, determina aos Srs. commandantes de corpos e das companhias fixas, em conformidade das instrucções de 14 de agosto de 1844, e da circular de 23 de abril de 1853, que os titulos de divida as praças que forem escusas do serviço, sejam passadas em duplicata.

(Assignado).—João José da Costa Pimentel.

Conforme.—Demetrio de Gusmão Coelho, alferes ajudante de ordens encarregado do detalhe.

ORDEM DO DIA N. 55.

Havendo hontem a tarde embarcado para a corte com o contingente de 105 praças dos corpos de linha estacionados nesta provincia, os Srs. officiaes do 1º batalhão de infantaria, capitão Francisco Antonio de Carvalho, tenente Firmino da Cunha Rego, e alferes Antonio Nogueira Pinto, os quaes em virtude das ordens do quartel general do exercito de 22 de setembro ultimo se deverão ser considerados em diligencia do serviço na provincia do Mato-Grosso, o brigadeiro commandante das armas, assim o faz publico, para sciencia da guarnição, bem como que os dous subalternos se offereceram para semelhante serviço.

O mesmo brigadeiro faz igualmente publico, que por aviso do ministerio da guerra de 28 de outubro proximo findo, se mandou cessar por abusiva a pratica de se fornecer aos corpos de caçadores botões de massa, quando o plano geral dos uniformes prescreve que taes botões sejam de metal bronzeado.

(Assignado.)—João José da Costa Pimentel.

Conforme—Demetrio de Gusmão Coelho, alferes ajudante de ordens encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

De Turin, em 19 de outubro, escrevem o seguinte a' «Patrie» :

Fazem-se preparativos no palacio do rei para a recepção do principe Napoleão, o qual deve chegar nos primeiros dias de novembro. A ajuizar-se pelos preparativos que tambem se fazem a bordo do «Carlo Alberto,» S. M. Victor Manoel e o principe iriam fazer uma digressão no mar ao longo das costas até o golpho da Spezia. A fragata «Carlo-Alberto» teve a seu bordo, o anno passado, a imperatriz da Russia Por essa occasião, os aposentos destinados a esta augusta personagem haviam sido sumptuosamente mobiliados com tudo o que de melhor continha em Genova o palacio Balbi, que pertence a' corôa.

O marechal duque de Malakoff não tardara' em vir visitar os campos de batalha, illustrados nas duas campanhas de Italia.

Desde esse tempo as nossas praças fortes foram augmentadas e reforçadas. Genova he mui differente do que era quando Massena ahi sustentou um memoravel sitio ; Casal tornou-se ha pouco uma importante praça de guerra ; finalmente citamos Alexandria, onde se levantam agora novas fortificações que estenderam a uma grande distancia o raio dos fogos da sua artilharia, dominando os caminhos de ferro e os vaos do Tanaro.

O decreto real concernente a' dissolução da camara e a' convocação dos collegios eleitoraes, esta' assignado ha mais de uma semana, porem não foi ainda publicado.

A opposição trabalha mui activamente, e, do seu lado, o ministerio não se mostra menos activo.

O golpe o mais severo que a opposição julgava poder-lhe infligir não produzio resultado algum.

Era essa famosa lista de refugiados, cuja publicação devia desconceituar M. de Cavour e Mr. de Ratazzi.

Essa lista foi publicada ; porem o jornal official desmentio-a pela segunda vez ; emprazou o jornal de Napoles, o «Giornale del Due Sicilie,» para que provasse a authenticidade do documento com que um correspondente de Napoles, M. Lumley Woodheare, devia aniquilar o ministerio piemontez.

To avié, o vapor «Cagliari» não sera restituido. O capitão e a tripolação ficam retidos como prisioneiros de guerra. Quanto as fazendas, a commissão das tomadias fez saber aos carregadores que lhes seriam restituidas depois de cumpridas algumas formalidades indispensaveis.

O governo sardo espera, e não tomará resolução alguma senão depois do tribunal real de Salerno haver pronunciado o seu julgamento. No entretanto, e como para tirar proveito da época das mudanças de guarnições, o general La Marmora vai mandar os 13º e 14º regimentos para a ilha de Sardenha ; mas tomou a precaução de annunciar na «Gazeta Militar» que poderia dar-se a circumstancia de que o mão tempo se oppozesse ao regresso destes dous regimentos ao continente.

Alguns jornalistas quizeram tomar isto como um plano de antemão formado para concentrar tropas na ilha proxima do litoral napolitano, afim de promptamente fazer face a qualquer acontecimento.

O principe de Orange acha-se em Napoles com duas fragatas. Foi visitar o rei em Gaeta. Dentro em pouco devera' vir para Genova.

LISBOA

31 de outubro.

Adiante transcrevemos o protesto que, segundo a «Presse» de Vienna, deve ter sido redigido pela maioria dos eleitores de Craiova (Valachia), e dirigido ao principe Caimacan :

« Hoje, dia fixado para as eleições da classe dos proprietarios que possuem 10 a 90 «falches» de terreno ; vamos notar com profundo sentimento a mais flagrante violação das importantes instrucções que tem por fim assegurar aos eleitores uma perfeita liberdade, para que possam votar segundo a sua convicção e crença.

« 1º. Os sete sub-prefeitos do circulo suspenderam o exercicio das suas funcções, e nenhum appareceu á frente dos cinco eleitores do seu districto, mas nem mesmo lhes deixaram uma hora para se reunirem a discutir sobre a capacidade e honestidade do deputado que deveriam eleger ; conservaram-os sob uma rigorosa vigilancia, afim de que não podessem entrar em communicação, nem com os outros eleitores, nem com os habitantes. Esta pressão [illegible] não deixou mesmo de existir na sala da [illegible]. Não lhes foi permittido senão entrar aos cinco conduzidos pelos sub-prefeitos, sem que podessem entender-se com os outros eleitores nem fallar-lhe.

« 2º. Em lugar de chamar um eleitor depois do outro, e de lhe entregar um bilhete em branco, no qual podessem escrever livremente o seu suffragio, distribuio-se a todos os eleitores, em opposição ao artigo 9, paragrapho D, das instrucções prescriptas por vossa alteza, bilhetes que tinham um signal ; não lhes permittiam que se dirigissem a outro lugar para escreverem o seu voto fora de toda a influencia estranha, mas obrigaram os cinco eleitores de cada districto a escreverem o nome do deputado ao mesmo tempo, e em presença do sub-prefeito.

« 3º. O presidente da assemblea eleitoral que, nesta qualidade, exigia o comprimento das medidas prescriptas pelas instrucções de vossa alteza, foi privado da sua dignidade, e forçado a retirar-se para não tomar a responsabilidade das graves illegalidades. O prefeito occupou o seu lugar na presidencia.

« 4º. A urna não se conservou aberta até ás seis horas da tarde, como ordena o decreto de vossa alteza, mas procedeu-se ao escrutinio logo pela manhãa sem se redigir o processo verbal.

« Apressamo-nos a levar ao conhecimento de vossa alteza estas violações evidentes da lei, afim de que sirvam de provar o arbitrio e a compressão violenta que a administração exerceu sobre os eleitores, pedindo-vos que ordeneis novas eleições, por que não podemos considerar como nosso verdadeiro deputado aquelle que hoje foi eleito.

INDIA INGLEZA.

Como tudo relativo a este paiz offerece interesse nas circumstancias actuaes, inserimos as seguintes noticias que publicou um periodico :

Pelo commum os monumentos ou as tradições explicam a historia do passado ; na India não acontece assim ; sabemos, sem embargo, que este imperio chegou ao mais alto grao de civilisação, e ainda que não existe data certa até a invasão de Alexandre, e de conquista dos Musulmanos, as noticias a respeito das leis, da religião e dos costumes : existe o codigo de Manu, cuja antiguidade, quando menos, remonta ao seculo IX antes de Jesus-Christo.

Segundo este codigo, reconheciam-se quatro classes que eram : a sacerdotal, a militar, a industrial e a servil : as tres primeiras formavam a sociedade ; para ellas se estabeleciam as leis e o governo, a outra e as mestiças só se olhavam como instrumentos de riqueza e de poder ; os homens da classe sacerdotal (brahmins) eram os chefes, criam-se omnipotentes ; tudo absolutamente tudo, até os thronos estavam sugeitos ao seu poder ; criam que podiam aniquilar o mundo, crear outro ou outros : clero he que se os respeitava mais que aos reis, nem ainda pelos maiores crimes se lhes podia impor a pena capital.

O brahmine dividia a sua vida em periodos : no primeiro occupava-se no estudo dos redas (hymnos e preces) e nada mundano podia dedicar-se ; no segundo periodo casava-se, criava a sua familia, ensinava-lhe os redas, a offerecer sacrificios e a fazer esmolas ; no terceiro se convertia em anacoreta, sustentando-se unicamente de fructas, porque devia viver sem casa e sem fogo, mortificando-se até ao ponto de receber quasi nu' a chuva, vestir no inverno trages humidos, e collocar-se no verão entre cinco fogos.

Note-se que na India geralmente se divide o tempo em tres estações :

A chuvosa, que principia em junho, e acaba em outubro ; a fria, desde novembro até fevereiro ; a calorosa, desde março até fins de maio.

No ultimo periodo vivia o brahmine solitario, dedicando-se exclusivamente a contemplação, e assim continuava até a morte.

A classe militar a que pertenciam os reis e ordinariamente os ministros, mandava a todos os exercitos, e eram seus deveres defender o povo, fazer esmolas, ler os redas e não se entregar aos prazeres dos sentidos.

A terceira classe (veyjias) tinha a cargo de crear gados, de fazer o commercio, de emprestar a juro, de cultivar as terras, de conhecer as producções e as necessidades dos demais paizes, e todo o relativo ao commercio : esta classe não era tão elevada como as outras.

A quarta classe (sudras) tinha o dever de seguir as outras, particularmente aos brahmines, e era lhes licito ganhar o sustento trabalhando material e corporalmente. Fallemos agora do governo.

Este pertencia a um principe absoluto, mas sujeito as leis que suppunham emanadas da divindade ; diz o codigo que o dever do rei he impedir a violencia e castigar aos malfeitores, porque se não os castigasse o que podesse mais assaria o mais fraco, como o pescador assa o peixe, a propriedade não pertenceria a ninguem, e os pequenos derribariam os grandes.

Ao mesmo tempo que as faculdades, marcou este codigo os deveres do rei que tinha obrigação de velar pela administração da justiça, castigar com rigor aos inimigos estrangeiros, obrar sinceramente com os seus amigos, e ser caritativo com os brahmines, cujas lições devia escutar para aprender a portar-se com modestia, para instruir-se da justiça, da politica, da metaphysica e da theologia ; devia tambem resistir aos prazeres, moderar as paixões e evitar a molleza.

O governo deste rei compunha-se de sete ministros e do brahmine mais instruido e virtuoso ; havia tambem um que se chamava embaixador, e exercia as funcções de ministro de negocios estrangeiros, e devia reunir nobreza, talento, sagacidade, ser honrado, habil nos negocios, instruido na historia, e estar bem inteirado do que nos outros reinos se passava.

Um general em chefe mandava o exercicito o ministro da justiça regulava a imposição das penas, o embaixador ordenava a paz ou a guerra, e o rei administrava a fazenda e o paiz.

Nas leis da guerra resplandecia a humanidade ; não se permittiam flexas, nem empeçonhadas, nem em figura de serra, nem incendiarias ; respeitavam-se os inimigos feridos e desarmados, não se podia matar ao que se rendia, os soldados de cavallaria não podiam matar os de pé, e não se permittia matar ao que estava dormindo, e nem ao que tinha cahido no solo por fatigado.

Mas que acontece agora ?

Que fazem os civilisados e os civilisadores ?

Causa horror le-lo : examinemos agora rapidamente o relatorio a' religião.

No seculo XIV, antes de Jesus Christo, reuniram-se os redas na forma que são conhecidos sendo a sua doutrina fundamental a unidade de Deos ; em alguns textos se lê :

« Não ha verdade mais que um Deos, o Espirito Supremo, o Autor e Senhor da Universo.

Ha creaturas superiores ao homem, e deve solicitar-se a sua protecção por meio de orações ; estas creaturas superiores eram os deuses dos elementos, das estrellas e dos planetas.

Manu da' a seguinte definição de Deos :

« A causa existente por si mesma, inapreciavel aos sentidos, mas creando este mundo sensivel dos cinco elementos e dos outros principios, se ha manifestado em toda a sua gloria, dissipando as trevas »

Reconhece Manu que Deos dotou o homem de consciencia, estabelecendo uma differença entre o bem e o mal, como entre o prazer e a dôr.

A moral pregada pelo legislador era geralmente pura, e propendia a elevar as almas, inspirando-lhes sentimentos generosos : os brahmines mais bem se propunham a conservar a innocencia, que a excitar a virtude ; tratavam primeiro que tudo, de assegurar a tranquilidade da alma, e evitar toda a sensação de pena e de dôr.

O rei, assistido de brahmines, e outros conselheiros, administrava em pessoa a justiça, podendo delegar esta faculdade a um brahmine assistido de tres da mesma classe.

Tambem tinha as suas obrigações : havia de observar certas regras e jamais podia annullar uma sentença dada segundo a lei.

Severissima era por certo a legislação criminal, na qual se impunha a pena de mutilação, particularmente da mão ; não era, sem embargo, conhecido o tormento.

A legislação civil era infinitamente melhor ; das indicações que farei se pode deduzir o estado em que se encontrava aquelle paiz, tão doramente qualificado, porque na historia da India, escripta por M. A. D. de Jancigni, he que se vê a verdade.

O codigo civil principia por marcar as causas em que não devia ouvir-se a instancia do demandante, e daquellas que o juiz podia sentenciar á revelia.

Quando se havia de conhecer a natureza de uma questão, o juiz mesmo examinava as testemunhas em presença das partes, manifestando-lhes a obrigação de dizer a verdade e os perigos de faltar a ella, se não havia testemunhas, sentenciava o juiz depois de ter pleno conhecimento do negocio que se lhe submettia.

O interesse legal do dinheiro era de dous por cento ao mez para um brahmine, e cinco para um judra.

Os contratos fraudulentos eram nullos por lei.

O contrato feito por um escravo e para manter ao seu senhor ou a sua familia, era obrigatorio para ella.

Se o que não era dono de uma coisa a vendia a venda era nulla não se tendo feito no mercado publico de outro modo podia adqueri-la, o dono pagando a metade do seu valor.

Um contrato podia ser invalido por qualquer das partes, precisamente dentro em dez dias.

Notaveis, são as disposições do codigo Manu' sobre o matrimonio ; bem merecem que me detenham um pouco sobre ellas para as fazer conhecer.

Aos oito annos ; e ainda antes podiam casar-se as mulheres e adquiriam o direito de eleger marido a seu gosto, se o pai não se casava tres annos depois da sua maioridade.

Os homens não podiam casar-se com mulheres das classes superiores : o matrimonio era indissoluvel e os conjugues estavam obrigados a mutua fidelidade ; o viuvo podia casar se ; não era prohibido, mas sim reprovado o matrimonio das viuvas.

Parece claro que o homem não podia ter mais que uma mulher, porque de outro modo não poderia observar o preceito legal da fidelidade.

Alem disso estava prevenido que o marido podesse repudiar sua mulher se houvesse sido esteril por espaço de oito annos, ou em onze não lhe tivesse dado nenhum filho varão.

O marido que se ausentava devia deixar assegurados os meios de subsistencia a sua mulher, e esta ficava obrigada a espera-lo por oito annos, se se tinha ausentado para preencher deveres religiosos ; seis se era para instruir-se ou adquirir fama, e tres se se tinha ausentado por objectos de recreio.

Vamos fallar da succession dos filhos.

Os filhos e netos são herdeiros naturaes dos pais ; e na falta destes, os filhos das filhas ; na falta destas ; herdam os filhos adoptivos, os quaes perdem o direito de succeder aos seus pais naturaes, conservando sempre o direito ao sexto dos bens do pai adoptivo, ainda quando este tenha filhos depois da adopção.

Os Indios criam que era absolutamente preciso ter descendentes que praticassem as ceremonias religiosas sobre os sepulcros dos defuntos, e para que nunca faltassem, reconheceram até dez classes de filhos ; entre elles reconheciam ao filho da esposa de um homem ou de um pai desconhecido, durante a ausencia do marido ; ao filho de uma mulher que estava gravida quando se casou ; ao filho de uma mulher casada que abandonou o leito conjugal, e ao filho de uma viuva.

Na falta de filhos, succediam os filhos de irmãos, e na falta de filhos, netos adoptivos e sobrinhos, succediam os pais, logo os irmãos, os avós e de mais parentes, e depois o mestre, o condiscipulo, o discipulo, e na falta destes os brahmines e o rei.

A lei nunca falla de testamento, mas sim autorisa os pais para que em vida distribuam os seus bens entre os seus filhos, estes podiam partir ou subsistir em familia ; neste caso o irmão maior se apoderava de todos os bens, e os demais viviam sob a sua autoridade.

As acquisições que se faziam serviam de augmento a fortuna commum, e as filhas que viviam sob a autoridade dos seus irmãos nada percebiam da fortuna paterna.

Mas dividia-se a materna com igualdade entre todos os irmãos.

Os excluidos da herança, como os de raças mesticas, os loucos e outros estavam a cargo dos herdeiros.

Os filhos dos escravos podiam herdar.

Resta-me dizer duas palavras sobre a civilisação, dando a conhecer a condição das mulheres e as obrigações dos maridos.

As mulheres deviam aos seus maridos uma obediencia completa, devia o vigiar os gastos da casa, preparar os alimentos e dirigir os trabalhos domesticos : os maridos em troca deviam honrar suas mulheres, porque dizia a lei :

Se as mulheres não são honradas todos os actos religiosos serão sem fructo.

Uma familia em que a mulher não está em posição feliz, parece miseravelmente, ao passo que naquellas em que o marido está satisfeito de sua mulher e a mulher do marido, esta' afiançada a dita.

Deve advertir-se, para dissipar um erro commum que em todo o codigo de Manu' se recommenda as viuvas dos bramins que observem uma vida austera e virtuosa ; demais o rei era o protector de todas as viuvas : so com estas indicações se demonstra a falsidade de attribuir-se a lei a barbara disposição de queimar as mulheres sobre os cadaveres de seus maridos.

Neste mesmo codigo se ordena que os filhos respeitem os pais, aos anciãos, as pessoas doutas, e as grandes personagens.

Tambem se diz que a lei he a raiz de toda a propriedade.

Tenho corrido pela India nos tempos remotos : não deixarei de fazer tambem uma excursão na India dos tempos modernos.

Concluo perguntando :

Eram os Indios tão barbaros como se suppõe?

Outro dia tratarei das mudanças sobrevindas nas classes do governo, da jurisprudencia, e fallarei tambem do estado actual da religião, da philosophia, astronomia e das mathematicas.

PERDA DE UMA NAO RUSSA.

Um despacho telegraphico de Hamburgo annuncia a perda de que he dias fallamos de uma não da marinha imperial russa, no Baltico. O governo russo acaba de fazer publicar o relatorio que recebeu a respeito deste desastre, do chefe da esquadra a que pertencia a não.

Eis o texto deste documento :

Quiz a Providencia que eu assistisse a um dos maiores desastres que podem acontecer no mar, fazendo-me testemunha da perda instantanea e inexplicavel de um navio da minha esquadra.

Alguns minutos bastaram para que uma excellente não de linha, que perfeitamente se mareava, fosse engolida pelas vagas. Nem um unico grito de afflicção se ouvio no lugar do desastre, com quanto estivessemos afastados apenas alguns centos de braças. Ninguem sobreviveu, que nos podesse dar explicações desta catastrophe extraordinaria.

A 28 de agosto quatro nãos, a Imperatrice Alexandra, a Vladimir, a Lefort de 84 peças, e a Pamiat Asova de 74, que estavam em commissão no porto de Revel, receberam ordem de armar e de voltar para Cronstadt. Dez dias depois, a Pamiat Asova deixou a bahia, sendo rebocada por uma fragata a vapor.

Os outros tres navios estavam promptos a fazerem-se de vela dous dias depois ; tinham todas agua e provisões para um mez, e a sua armação estava no mesmo estado em que se achava no fim do cruzeiro do anno passado ; a Lefort tinha sido reparada em Cronstadt no anno de 1842.

Recebi ordem de aproveitar o tempo favoravel para dar á vela, sem esperar a chegada dos navios que nos deviam rebocar.

A 9 de setembro estava excellente tempo soprando uma briza favoravel de S S O. O barometro marcava 29,70 pollegadas inglezas.

Pouco tempo depois o vento refrescou, e na altura da ilha de Rothskar fomos obrigado a metter nos ris.

A's oito horas e meia da noite, depois de havermos montado a ilha Hochland, a esquadra corria com rapidez. Como o vento refrescasse dei ordem para que mettessem nos terceiros ris, e depois nos quartos. O barometro marcava então 29,15, e o tempo nublado ; mandei ferrar uma grande parte do panno para podermos conservar quanto possivel a mesma posição, fazendo pequenos bordos até pela manhãa ; eu dava sempre o signal para a manobra.

A's 12 horas e meia o vento saltou a O, á meia noite a N. O. e ás 4 horas ao N., com geada e neve.

Ao despontar do dia estavamos proximos da ilha de Grand Tuters.

A esquadra navegava pela amura de estibordo, a Imperatrice Alexandra um pouco ao vento, e a Vladimir seguira a Lefort, com 4 ris.

Na distancia de 5 milhas do Meridiano de Tuters arribámos com vento a popa ; emquanto fizemos esta manobra, a Lefort parecendo-nos querer arribar, mas de repente um golpe violento de vento a fez dar a bordo.

Apezar de largar as velas pela mão, inclinou de tal maneira a bombordo, que esperámos perdesse toda a mastreação, mas continuando a inclinar-se lentamente, sossobrou afinal quando a Vladimir tinha apenas virado de bordo.

A quilha da Lefort appareceu ainda uma vez, sendo depois tragada pelas vagas.

Além do commandante e 12 officiaes, a não tinha a bordo 743 marinheiros, 53 mulheres e 17 crianças ; todos pereceram.

O sinistro teve lugar a 10 (22) de setembro, ás 7 horas, 23 minutos e meia da manhãa, na altura de 5 milhas e meia ao N. N. E da ilha de Grand Tuters em uma profundidade de 30 braças.

Depois desta catastrophe inesperada, continuando sempre o vento a refrescar, ferramos a vela da mezena, e o joanete, e depois a vela grande, resolvendo-nos lançar ferro, em uma profundidade de 31 braças, largando os cabos das duas ancoras.

Cincoenta e tres horas depois, o tempo acalmou, e nesta occasião chegaram os barcos a vapor para nos rebocarem até Cronstadt.

O commandante da esquadra transcreve em seguida a lista dos officiaes que pereceram nesta catastrophe.

(Jornal do Commercio.)

Discurso de Mr. de Montalembert na sessão publica annual das cinco academias do Instituto de França, agosto de 1857.

Senhores !—No meio das vicissitudes do tempo e da mobilidade dos homens, he sempre grande e consolador o espectaculo de uma assemblea que resume todas as fadigas e todas as glorias do espirito. Esse espectaculo nos faz lembrar a grande honra de que nos achámos revestido e os grandes deveres que nos são impostos.

Admittido na primeira corporação litteraria e scientifica do mundo, qualquer que seja nossa fraqueza individual, tornamo-nos todos solidarios de sua grandeza passada, como do seu destino futuro. Devo repeti-lo, não por uma pueril satisfação de amor proprio, mas pelo respeito devido a responsabilidade moral e nacional que pesa sobre nós. Vindo uma vez todos os annos verificar perante o publico a unidade desta grande corporação, proclamamos com isso mesmo a unidade do espirito humano, do qual todos nós devemos e queremos auxiliar os progressos, desenvolver o imperio e manter a dignidade, a força e a liberdade.

A unidade do Instituto de uma parte, a independencia relativa das cinco academias da outra, realisam aqui de um modo menos incompleto do que em qualquer outra parte essa republica das letras, que he a mais antiga, a mais duradoura de todas.

A grandeza e a diversidade da nossa obra revelem-se a todos os olhos. Analysar as leis da linguagem e fixar as suas regras, desde as minuciosidades intimas da grammatica até os modelos acabados da eloquencia ; penetrar a noite dos seculos e ahi obter ou levar tudo quanto pode illuminar a vida e o pensamento de nossos avós pagãos e christãos, povos do Oriente como do Occidente ; continuar e enriquecer as grandes collecções emprehendidas pela intrepida paciencia dos benedictinos ; assignalar, verificar, classificar em todos os reinos da natureza, as inumeraveis descobertas e as maravilhosas conquistas das sciencias physicas e mathematicas ; reconhecer, professando e praticando as bellas artes, sua preeminencia sobre as artes puramente uteis ; lembrar a um seculo muito inclinado ás preoccupações dos sentidos o estudo dos phenomenos da alma, sua influencia sobre o destino dos povos, os direitos da moral eterna, os laços da tradição com todos os progressos legitimos ; tocar deste modo pelo lado da theoria e da historia nos formidaveis problemas da economia social e da organisação politica ; depois velarem todos juntamente com uma escrupulosa equidade na distribuição das animações e das recompensas, que a livre e intelligente munificencia de nossos concidadãos, mais abundante ainda que a do estado, nos colloca em estado de prodigalisar aos jovens e laboriosos trabalhadores, dos quaes esperamos fazer nossos herdeiros : tal he uma parte da tarefa, que nos he prescripta.

Todas as aptidões intellectuaes são assim chamados para concorrerem com um esforço commum e um impulso perseverante, para a producção continua da verdade. Aqui o ideal e o real, o bom senso e a imaginação, a philosophia e a politica, a geometria e a poesia, o genio da observação e o enthusiasmo do pensamento trabalham de accordo em fazer da intelligencia a verdadeira patria do genero humano, com tanto que, atravez das oscillações e desvios, dos vôos e das quedas, essa intelligencia queira gravitar sempre para a verdade suprema.

Mas não convem entregarmo-nos a uma contemplação muito prolongada dessa tarefa gloriosa Quando a honra de presidir a reunião geral do instituto cabe a academia franceza, aquelle que falla em seu nome he obrigado sobretudo a ser breve. Assim o quer um uso constante ; minha intenção e meu interesse estão em não derogá-lo ; mas antes de ceder a palavra aquelle que tomara' com mais autoridade que eu, espero que ninguem me accusara' de uma innovação temeraria, se tomo a liberdade de consagrar uma rapida lembrança a alguns daquelles que perdemos, a illustres collegas que não tornarão a apparecer mais entre nós.

Deveria sem duvida nada dizer dos que pertenceram a academia de que sou membro, porque em poucos mezes sua memoria recebera uma consagração publica ; mas como passar em silencio aquelle cuja voz tantas vezes e com tanta autoridade encheu este recinto ? Mr. de Salvandy era a alma de nossas solemnidades academicas. Amava com paixão tudo quanto eleva o espirito e tudo que o honra. Envolvido com distincção nas longas tempestades e nas agitações fecundas de nossas lutas politicas, elle havia comprehendido suas verdadeiras condições e se tinha engrandecido sem adquirir inimigos. Encarregado duas vezes do governo do ensino publico, ahi tinha manifestado uma solicitude constante e generosa pelos progressos da sciencia e pela gloria das letras. Animoso e conciliador, benevolo e cavalleiro, sempre leal, sempre fiel á consciencia, ao dever, mostrou como se podia percorrer e honrar ao mesmo tempo duas carreiras, a das letras e a do poder.

Envolvido como Mr. de Salvandy na vida publica e na administração universitaria, Mr. Thenard deveu sobretudo sua gloria á sciencia e sua popularidade ao ensino. Para quem foi, não seu discipulo, mas seu collega, explica-se facilmente essa popularidade pela nobre franqueza de seu caracter, pela eloquente bonhomia de sua palavra. Suas descobertas, seus trabalhos os perigos que correu nas investigações dos segredos da natureza, fazem de alguma sorte parte da historia moderna ; elle foi daquelles que tem inaugurado entre nós essa transformação espantosa da chimica, que será uma das maravilhas do nosso seculo. Poucas vidas tem sido mais laboriosas, mais meritorias, mais constantemente uteis que a sua, poucos homens tem dado mais do que elle a' patria, a' sciencia, a' mocidade.

Dolorosamente ferida na pessoa deste grande experimentador, a Academia das Sciencias e o Instituto o foram quasi tambem no mesmo momento pela perda de Mr. Cauchy, o primeiro talvez de nossos geometras e o mais ousado dos viajantes nos oceanos infinitos do calculo. Sabeis como a politica agitou sua vida sem jamais perturbar seu bom humor ; como soube sacrificar a' sua convicção sempre seus interesses, e nunca seus principios nem suas amizades ; como permaneceu sempre infatigavel e calmo, votado somente a prosecução das conquistas da abstracção e das riquezas da analyse. Vós haveis de lembrar por muito tempo essa estatura alta, essa bella fronte, esse olhar candido e lucido que, depois de ter saudado as profundezas da mecanica celeste, descia tão voluntariamente sobre o joven e modesto estudante, sobre o pobre, sobre a criança, sobre todos os seus irmãos soffredores.

Como esquecer, ao lado destes nomes tão grandes na ordem da sciencia, o nome do homem que na arte assignalou um lugar tão elevado e excitou pezares tão unanimes ! A dous passos deste palacio vistes que a reunião das obras de Mr. Paulo Delaroche foi sufficiente para attrahir a si sós uma multidão attenta e animada ; julgastes a marcha sempre ascendente desse bello talento, cuja ultima obra, ainda não acabada, mostrava um novo e religioso progresso ; observastes como elle soube evitar os dous escolhos, onde vão naufragar as artes em decadencia, e como esse pincel delicado teve o raro e admiravel privilegio de não se consagrar jamais nem a sua imagem impura, nem a um pensamento servil.

Mais afastado de nós pela data de sua morte, porem mais querida ainda a' nossa lembrança, a nobre memoria de Agostinho de Thierry paira sempre sobre esta assembléa, onde seu nome esta' habituado a receber homenagens periodicamente renovadas. Hoje ainda o Homero do nosso seculo e da nossa historia não poderia ter passado em silencio. Se elle nem sempre reconheceu a verdade, se algumas vezes ornou o erro e a paixão com o encanto immortal do seu estylo, as faltas que lhe foram communs com outras tantas, e as calamidades pessoaes que tão heroicamente soffreu, deveram desarmar os juizes mais inexoraveis e não deixar lugar em nossas almas senão á admiração e á inveja.

Quem não invejaria, com effeito, o valor ainda mais que o genio do homem que pode dictar este testamento que ninguem se cansa de admirar e repetir : « Cego e soffrendo sem esperança, e quasi sem remedio, posso dar esse testemunho, de que ha no mundo alguma cousa que vale mais que todos os gozos materiaes, mais que a fortuna, que a saude mesmo, he o amor á sciencia. » Assim devia acabar, depois de uma longa vida consumida no serviço do estudo, aquelle que foi sempre fiel ao programma, que havia imposto a si mesmo, quando na idade de vinte e quatro annos escrevia estas palavras na frente do seu primeiro ensaio : « Não nos aviltaremos jamais a conspirar com a fortuna. »

Senhores, esses illustres finados nos lembram grandes deveres ; para nosso renome não he bastante termos sido seus companheiros, termos vivido com elles e depois delles. Ainda nos he preciso viver como elles, devemos, como elles, amar e servir a verdade. Todos estes homens eminentes assignalaram-se até o ultimo dia, por seu ardor infatigavel, pela paixão do trabalho, sobretudo pelo amor das idéas e das convicções, de que foram os livres e gloriosos servidores.

A paixão pelas cousas elevadas ? eis o que falta, e parece que deve cada vez mais faltar a' sociedade contemporanea, exclusivamente absorvida pela prosecução e conservação da riqueza ; e eis-aqui porque todo o esforço feito para excitar a energia do espirito, he um serviço e um beneficio publico. «Acautelai-vos, disse Bossuet a Academia franceza,

FOLHETIM.

NICOLAO FLAMEL.

POR PEDRO BERAND.

Durante os ultimos annos do seculo quatorze os escriptores publicos gozavam em Paris de uma importancia mui consideravel. Assás numerosos para formarem uma corporação protegida pela Universidade, elles occupavam muitos quarteirões da cidade. As galerias do antigo palacio da Cité, e as vizinhanças da igreja de Saint Jacques-la-Boucherie, uma das parochias mais populosas tinham-se tornado os principaes centros de sua industria. As lojas pela mor parte muito espaçosas e contiguas a essa igreja, tinham tomado tal desenvolvimento que a rua Pierre au Lait que liga a de Arcis a' de La Vieille-Monnaie foi pouco depois designada pelo nome de rua dos Escriptores.

Chamaremos mais particularmente a attenção de nossos leitores para uma cazinha de madeira pintada, e de apparencia mui pittoresca, ornada no exterior de legendas e devisas, essa casa apoiada a' torre de Saint Jacques era composta somente de um andar terreo assás vasto com duas largas janellas de vidraças. Sobre um escudo collocado por cima da porta de entrada lia-se entre duas flores de lirio prateadas estas palavras em lettras de ouro maravilhosamente feitas : « João Jacquinet, escriptor juramentado, livreiro da Universidade. »

No interior dessa loja, e sobre muitas mesas de madeira preta que serviam de secretarias, appareciam os instrumentos necessarios a' pratica da arte excellente da calligraphia. Tintas de differentes cores, ouro e prata liquidos contidos em conchinhas, pinceis, raspadeiras, regras, pennas de aço, ja usadas nessa epoca, estavam dispersadas com cuidado sobre prateleiras ornadas de esculpturas. Enormes manuscriptos *in folio*, missaes, biblias enriquecidas de estampas estavam collocadas á esquerda da porta de entrada. Em uma pequena estante, matinas de lettra cursiva encadernadas por piedosos burguezes, horas escriptas com bellos caracteres redondos coloridos, e numerosos livros de devoção eram offerecidos a vista e a admiração dos fieis que iam aos officios de Saint Jacques-la Boucherie.

Em uma bella manhãa do anno de 1387 o interior dessa loja offerecia o aspecto de uma aula abandonada pelo mestre. Tres jovens escriptores assentados diante de uma secretaria pareciam entregar-se com extrema attenção ao adorno de muitos manuscriptos. Um traçava lettras capitaes, outro copiava um velho pergaminho do seculo nono, e o terceiro applicava ouro e anil sobre o papel. Não longe desses tres escriptores havia um lugar vasio. Pela disposição e pela elegancia da mesa não occupada podia se julgar que era consagrada senão ao dono de casa, ao menos a algum personagem que exercesse certa autoridade. A pouca distancia delles, e no lugar menos visivel estava assentada uma mulher diante de um movel que podia servir de mesa, de balcão, e de secretaria. Apezar do crepe negro de sua touca, que indicava a viuvez, essa mulher estava vestida com uma elegancia que fazia esquecer seu luto. Não era desprovida de graças nem de attractivos. Seus olhos azues exprimiam uma melancolia branda e cheia de bondade ; as paixões não tinham marcado da sua passagem sobre sua fronte ; sua physionomia era affectuosa e sympathica. Essa mulher era a dona da casa, isto he, madama Pernelle, viuva, havia dous annos, de João Jacquinet, o escriptor juramentado.

Ao lado de madama Pernelle estava assentado um homem de fronte calva, ar discreto e recolhido. Ouvido com attenção pela viuva, esse personagem disse-lhe em voz baixa e depois de um momento de silencio :

— Sim, minha comadre, dizem que os *Judeos* possuem os grandes segredos da alchimia. O mais sabio dos Israelitas, o rabino Samuel passa por conhecer processos maravilhosos, pelos quaes o ferro, o enxofre, e o mercurio são convertidos em ouro.

— Seria essa então, respondeu a viuva, a origem dos thesouros inexgotaveis possuidos pelos filhos de Moysés ?

— Assim o dizem. Tendo-se tornado banqueiros do commercio e dos fidalgos, os Israelitas poderam sem duvida realisar lucros enormes ; porem os burguezes e os principes desobrigam-se mais vezes para com elles com o exilio e com a confiscação do que com boas peças de ouro. He um meio menos caro e mais expedito.

— Mas, perguntou madama Pernelle, o rabino Samuel he então muito rico ?

— He um homem extraordinario. Despreza os gozos da riqueza, e vive no mais completo isolamento. He quasi um propheta ; ao menos assim pensa o cura de Saint Jacques-la-Boucherie ; pois eu, pobre sacristão da parochia, não posso saber essas cousas por mim mesmo. Todavia julgo que o rabino Samuel entretem relações intimas com os espiritos. Seu engenho, sua sciencia elle as recebe do demonio para fazer aos christãos todo o mal possivel. Demais se he verdade o que tenho ouvido dizer, os Israelitas não hão de ficar muito tempo em França : nosso mui amado senhor Carlos VI prepara neste momento um edicto que os expellirá para sempre.

— Dir-se-ha, respondeu a viuva, que o rei desterra os Judeos para livrar devedores, que o conde de Savoisy, valido de nosso senhor, mais dissoluto da nossa corte, tendo de pagar alguns milhares de pistolas aos filhos de Israel obteve de seu soberano uma sentença iniqua de proscripção.

— Porém, madama Pernelle... disse com susto o sacristão impressionado pelas palavras da viuva.

— E com razão, continuou a dona da casa, pois o conde de Savoisy protegido pelo favor do rei viola todas as leis divinas e humanas. Depois de ter deshonrado as pobres moças christãas, concebeu gran de amor, segundo parece, por uma Judia, em menoscabo da prohibição da Igreja, e sem fazer caso do supplicio infligido aos que commettem taes abominações.

— Ah ! disse Eustaquio, Savoisy ama uma Judia ! E sabe-se o nome dessa moça.

— Ignora-se. Todavia parece que a bella Israelita tem resistido as seducções do nobre senhor, e que este perseguido pelos seus credores, e desprezado pelo objecto de seu amor, não achou nada melhor do que fazer que os Judeus sejam desterrados para pagar suas dividas e vingar sua derrota.

—Madama Pernelle, disse o sacristão gravemente, expellindo os Israelitas nosso senhor Carlos VI não pode ter em vista outro fim senão sua conversão

— Entretanto, senhor Eustaquio, Nicoláo explica isso de outro modo, pois esse digno rapaz sympathisa muito com o povo de Israel.

— Flamel ! exclamou o sacristão indignado, elle tão piedoso ! tão sensato !

— Logo, que alguem falla dos Judeus com severidade, elle exalta-se, e diz cousas extraordinarias....

— Bem, bem, continuou Eustaquio reflectindo, hei de dizer-lhe duas palavras a esse respeito. Na verdade, madama Pernelle ha algum tempo, ha perto de um anno que o espirito de nosso amigo Flamel tem soffrido singulares transformações. De alegre e franco que era, tornou-se silencioso e pensativo como um doutor. O muito estudo, a muita sciencia, minha comadre, tem influido em sua indole. Elle quer saber tudo, o latim, a musica, a pintura, as mathematicas. Até essa obra do demonio, a alchimia elle quer possuir.

— E a astrologia tambem, senhor Estaquio. Nicolão diz que não ha limites para os conhecimentos humanos.

Dizendo estas palavras, a viuva deu um grande suspiro, e uma lagrima correu-lhe dos olhos. O sacristão fitou sobre ella um longo olhar, e pareceu reflectir. Depois de um momento de silencio, elle tornou :

— Cuidou no que eu lhe disse hontem ao retirar-me ?

— O que foi ? perguntou a viuva estremecendo.

— Eu disse-lhe, querida senhora, que não lhe he decente ficar viuva aos trinta annos apenas. Só e no meio de jovens escriptores mais ou menos respeitosos, Vmc. perderá sua reputação de virtude.

— Todavia, senhor Eustaquio, respondeu madama Pernelle, tendo sempre os olhos fixos sobre o manuscripto, faço prosperar a loja, as copias abundam, os livros vendem se...

— Sem duvida, sem duvida, disse o sacristão contemplando a viuva, e bem que eu seja apenas o sacristão de Saint Jacques la Boucherie, tenho feito quanto me he possivel para que a senhora obtenha o fornecimento da parochia ; porém isso não basta. Eis alli Mr. Goulard, o ourives de maior reputação da Pont au Change ; he rico, assás feio para poupar zelos a mulher ; pois bem, elle se julgaria feliz unindo-se com a senhora.

— Nem elle nem outro, balbuciou madama Pernelle com resolução; tendo de tomar um marido, eu quereria...

— O que ? perguntouEustaquio com um olhar penetrante.

Mas a viuva não acabou sua phrase, e o sacristão meneou sua cabeça calva, murmurando :

— Ella resiste...

E collocando a fronte nas mãos pareceu entregar-se a uma meditação profunda.

II.

Passaram-se alguns minutos sem que madama Pernelle cuidasse em continuar a conversação.

Durante o silencio do sacristão e da viuva, uma moça envolta em uma larga manta, abrio a porta, explorou com um olhar rapido todas as partes da loja, e pareceu ficar mui desgostosa de não ver ninguem diante da mesa não occupada. Ficou um instante indecisa, mas tendo o rumor de seus passos despertado a attenção dos tres escriptores dirigio-se a um delles, e disse-lhe apresentando uma folha escripta.

— Senhor, tenha a bondade de tirar uma copia dessa carta.

Ditas estas palavras a moça chegou a janella que dava para a praça, apoiou-se a estante em que se achavam expostos os missaes, e lançou a vista com inquietação fora da casa, emquanto o copista, a quem ella se dirigira percorria a folha e dispunha-se a tirar a copia pedida.

Essa moça podia ter dezoito annos. O manto que envolvia-lhe o corpo delicado cobria-lhe, segundo o uso da epoca, uma parte da cabeça, mas não occultava seus olhos negros e vivos assombrados por longas pestanas, sua voz, seu gesto revelavam um caracter singularmente energico, e a paixão, a vida, lia-se em sua physionomia expressiva e voluvel.

Emquanto absortos pelos seus pensamentos madama Pernelle e Eustaquio, entregavam-se a reflexões mui diversas, ouvio-se na praça o rumor de uma reunião popular. A voz do pregoeiro dominou pouco depois o tumulto. Uma numerosa multidão rodeava o homem encarregado de apregoar os annuncios publicos. Este fazia soar novamente sua trombeta, e agitando a matraca lia o edicto seguinte em um pergaminho, do qual pendia o sello real de cêra encarnada.

« Nós, Carlos por graça de Deos rei de França.

« Attendendo aos excessos que os Judeus e as Judias commettem sobre os christãos, attendendo a que elles tem delinquido contra nós Carlos VI, emprestado dinheiro com usura, etc. etc., queremos, ordenamos e concluimos que os Judeus e as Judias saiam do reino de França, e isso no prazo de oito dias, findos os quaes serão entregues a justiça os demorados. Ordenamos ao preboste de Paris etc.

Ouvindo essa proclamação, cujas palavras chegavam-lhe imperfeitamente aos ouvidos, a moça estremeceu. Demais só ella pareceu dar-lhe attenção. Os escriptores trabalhavam, madama Pernelle e Eustaquio mergulhados na meditação nem mesmo tinham notado sua presença. Depois de um longo silencio, Eustaquio tornou em voz baixa :

— Madama Pernelle, esta' seriamente resolvida a ficar viuva ?

— De certo, respondeu ella com embaraço.

— Então, disse o sacristão, não posso deixar de fallar-lhe dos boatos que correm a respeito.

— Que importa ? não sou senhor de minha vontade ?

— Porem, balbuciou Eustaquio, esses boatos offendem a sua reputação. Para explicar como foram regeitados por Vmc. tres homens ricos, dizem... O sacristão parou antes de continuar, interrogou com a vista o semblante da viuva, e proseguio : dizem que Vmc. ama em segredo certo joven escriptor...

— Que tolice ! disse madama Pernelle, cujos olhos ficaram repentinamente vermelhos.

— E, continuou o inexoravel Eustaquio, esse escriptor não he outro senão um moço recolhido pelo defunto Jacquinet, e seu caixeiro ha cinco annos, quero dizer nosso amigo Nicoláo Flamel.

Madama Pernelle ouvindo isto fez um movimento, e não pode a principio achar uma palavra. A viuva do escriptor não fora a unica perturbada pelas palavras do sacristão. A moça que estava em pé e pensativa junto da janella experimentara uma emoção singular ouvindo pronunciar o nome de Flamel, bem que em voz baixa. Assim emquanto madama Pernelle serenava-se, ella aproximou-se insensivelmente do sacristão, e deu extrema attenção a cada uma das indiscrições desse homem.

— Concorda pois, tornou Eustaquio, que a maliguidade de seus vizinhos não inventou nada.

— Que quer dizer, senhor Eustaquio ? perguntou a viuva com embaraço.

— Uma cousa mui simples. Tenho instado com a senhora para que escolha um marido, mas o meu fim era obter uma confissão que me permittisse assegurar-lhe a felicidade. Vmc. sera' a mulher daquelle a quem ama, porem he preciso confessar que ama...

— Ha tanto tempo...

— Ha dous annos que sei o seu segredo, minha comadre, e estava tão certo de sua resposta que tinha preparado tudo. Eis-aqui a prova, acrescentou o sacristão tirando do bolso muitos papeis e collocando-os diante dos olhos de madama Pernelle : estes papeis preparados por mim são, um a promessa de casamento entre Vmc. e Nicoláo, outro a publicação de seu primeiro banho. Então, comadre, não estava bem combinado este plano ?

— Mas, disse a viuva com embaraço, talvez Nicoláo não me ame...

— He o que convem saber sem demora : vou fallar-lhe.

O sacristão apertou affectuosamente a mão da viuva, e deu alguns passos para a porta, entretanto que a moça muda e queda junto da janella cobria o rosto com o manto. No momento em que Eustaquio ia sahir appareceu um joven escriptor a pouca distancia. O sacristão avistou-o, e disse a madama Pernelle :

— Ahi vem Flamel. Vou conhecer seus sentimentos, bem que na verdade esse moço não tenha coração e ternura senão para Vmc.

Ouvindo Eustaquio annunciar a vinda de Nicoláo, a viuva tornou se pallida, mas serenando-se logo exprimio ao compadre por um olhar os pensamentos que enchiam-lhe a alma. Eustaquio ia pois sahir, quando repentinamente a moça que até então se conservara immovel deixou a janella e com passos rapidos lançou-se fora da casa, dirigindo-se para o lado de Flamel. Chegando junto do escriptor descobrio o rosto, e disse-lhe em voz baixa :

— Segue me sem demora. Os maiores perigos nos ameaçam, a mim e ao nosso filho.

Dito isto e sem parar a moça continuou seu caminho, e desappareceu no dedalo das ruas obscuras e tortuosas que terminavam na praça, entretanto que o escriptor ficou um instante como estupefacto.

Absorto pela sua idéa, o sacristão não fora surprendido pela subita retirada da moça desconhecida. No momento em que esta chegava junto de Flamel, o digno funccionario sahia gravemente da casa depois de ter renovado suas promessas a' viuva. Eustaquio dirigio-se pois para Nicoláo que estava immovel no meio da praça, e disse-lhe :

— Alegra-te, meu charo filho, chegou emfim para ti a hora de preencher teus votos mais ardentes... Serás burguez da grande cidade, e o primeiro de todos os escriptores juramentados presentes passados e futuros !

— Que perigo, que inimigo ameaça minha felicidade ? Perguntava Flamel a si mesmo com angustia ao mesmo tempo que o sacristão lhe fallava e tentava tomar-lhe o braço.

Tirado emfim de sua meditação pelo movimento de Eustaquio, Flamel repellio seu veneravel amigo, e afastou-se rapidamente sem responder nada a's suas palavras, cujo sentido escapava-lhe ao espirito. O sacristão correu, conseguio alcança-lo, e disse-lhe com extrema surpreza.

— Então estas louco, meu charo Flamel ? Eis-ahi o resultado de trabalhos excessivos. Depois de teres empregado os dias em copiar, passas as noites empallidecendo sobre livros velhos !

— Pelo amor de Deos ! disse o escriptor afastando o sacristão, deixe-me ; minha vida esta' em perigo !

— Coitado ! suspirou Eustaquio pegando-lhe do braço.

E julgando exercer uma influencia salutar sobre o amigo, disse-lhe :

— Ella te ama ! Consente em dar-te a mão como esposa !

— Va para o inferno ! exclamou Flamel exasperado.

E conseguindo por um gesto rapido livrar-se das mãos do sacristão, lançou-se em uma rua estreita e sombria seguida pela moça um momento antes.

— Ah ! disse com sigo o sacristão depois de reflectir muito tempo, elle tambem resiste, mas sua virtude offendeu se pela minha franqueza. Todavia vou affixar hoje mesmo os banhos a' porta da igreja, e quando tiver a assignatura da digna viuva, meu amigo Flamel ver-se-ha forçado a confessar seu amor para com madama Pernelle. He um moço tão discreto !.... Felizmente adevinhei todo o mysteria !

E Eustaquio dirigio-se para a igreja mui satisfeito de sua perspicacia.

(Continuar-se-ha.)

MUTILADO

cautelai-vos, de que uma delicadeza muito languida não apague o fogo dos espiritos.» Não he a decadeza languida que se deve receiar hoje ; he a rosseira languidez de um emperismo invasor, que tem as gerações desfallecidas a abdicar o gosto e moral, a razão e a honra, a consciencia e a fé. Sob o nome de arealismo, palavra menos barbara ainda que a cousa, essa influencia mortal infecta ja' a litteratura, a arte, e até a philosophia. Que contraste, senhores, entre essas producções do dia e as obras, raras mezes censuraveis, mais trazendo sempre o cunho do enthusiasmo e das aspirações generosas, que nos tem valido esse renascimento da philosophia e da historia, da eloquencia e da poesia, de que Mr. Royer-Collard, Mr. de Chateaubriand e madame de Staël, foram entre nós seus gloriosos percursores ! Que distancia não vai dessas grandezas moraes ao culto exclusivo dos interesses materiaes, que substituem todas as paixões e todos os principios, de que a França tem vivido tanto tempo !

Senhores, devemo-nos oppor a' esse miravel abatimento, que se ousa gabar como um progresso, as elevadas e livres meditações do pensamento. Opponhamos a esses triumphos de Pluto as victorias puras e magnanimas da intelligencia. Não deixemos o espirito francez, ia dizer o espirito humano, enfraquecer-se e abater-se nesse nada ; empeguemos, se ainda he tempo, que a arte e o estylo, materialisando-se e vulgarisando-se infinitamente, assignalem o principio de sua degeneração progressiva. Façamos entrar sobretudo tanto quanto podermos com os vossos exemplos e nossos votos, façamos entrar nos espiritos a lei do dever e a investigação da verdadeira grandeza ; preguemo-lhes o amor da verdade, os generosos desejos, as convicções independentes e decididas, e reanimemos deste modo essa seiva divina da razão e da liberdade, que ameaça esgotar-se !

«Sursum corda ! he o grito quotidiano de religião ; tambem he está a senha de toda a verdadeira sciencia, de toda a litteratura honesta, de toda a arte sinceramente consagrada a verdadeira belleza. He em somma a traducção da primitiva divisa da mais antiga academia do Instituto : «A immortalidade ! Neste mundo só ha de immortal o esforço do homem, para o que he maior do que elle. O mais não he senão illusão ou fraqueza.

Nossos trabalhos incessantes e desinteressados sirvam ao mesmo tempo de ensino e animação a essa mocidade, que nos ha de substituir em breve, e que tem necessidade, como nós mesmos tivemos, de ser esclarecida, fortificada, sustentada no caminho. Em suas fileiras, quantas mãos laboriosas occupadas em cavar todos os dias novos sulcos no campo do estudo! Que nobres lutas contra a pobreza, contra os rigores ou tentações da sorte ! Quantos obscuros e esforçados sacrificios, que a gloria vira talvez um dia illuminar com sua luz ; e que coroa ja o raio da consciencia pura e satisfeita ! Mas tambem, cumpre dize-lo, e nossa affectuosa solicitude por ella nos arranca essa confissão, ha no seio dessa querida mocidade uma porção muito numerosa, mas nomerosa que outr'ora, que parece ja entanguecer indifferente e abatida, com os olhos desviados de todo o alvo elevado, e toda a responsabilidade pessoal, tibia e desconfiada para tudo, que se eleva acima do nivel commum, idolatria da força e da multidão, que he o seu symbolo. Dir-se-hia que ella se acha fatigada antes de ter combatido, desanimado pelos perigos, que não tem corrido, necessitada de um repouso, que não tem merecido, e resignada a's falsas alegrias de uma segurança ephemera. Desejamos-lhe as delicadas alamas e as nobres ambições que são o cunho seguro das almas bem nascidas ; desejemos-lhe essas poesias da adolescencia e esses enthusiasmos da mocidade, que geram os sacrificios e transformam os mundos.

Desejamos lhe até paixões, se fôr preciso; sim, paixões para domar, disciplinar e fecundar, por que para ella tudo he preferivel a' decrepitude precoce e ao scepticismo corruptor.

Joveos e velhos, saiamos todos dessa baixa e servil condição das almas. Não sejamos de nenhum modo complices do embotamento moral e intellectual da nossa época. Não deixemos apagar em nós o fogo interno, a luz e o calor, a vontade e vida. Lancemos alem do horisonte dos interesses grosseiros e frivolos um olhar intrepido ; e fazendo justiça e prestando homenagem a todas glorias do passado, procuremos respirar o sopro de um melhor futuro.

(*Journal des Debats.*)

INTERIOR.

S. PAULO.

25 de outubro.

Os dous factos que mais tem preoccupado a attenção publica na ultima quinzena são o fallecimento do Sr. brigadeiro Raphael Tobias de Aguiar, e a eleição dos deputados provinciaes.

A grande fortuna do Sr. Raphael Tobias, que dizem exceder a mil contos, sua franqueza e tenacidade de caracter, suas extensas relações de parentesco e de amizade, o prestigio adquirido nos altos cargos de administração que exerceu nesta provincia, o papel proeminente que fez em alguns dos seus mais importantes successos, o haviam tornado o chefe e a personificação de um grande partido, e o nome de maior vulto politico.

Comparados com elle quanto á riqueza e a tudo o mais, os intitulados chefes do partido contrario eram verdadeiros anões. Comquanto não fosse homem de letras, era-lhes immensamente superior em illustração, bem como em qualidades moraes.

O Sr. Tobias nasceu em Sorocaba a 4 de outubro de 1795, de pais Paulistas.

Foi nomeado conselheiro do governo em 1826, sendo então tenente-coronel de milicias ; eleito pela primeira vez deputado em 1828, foi depois sempre reeleito nas seguintes legislaturas, salvo na quarta, quinta, oitava e nona, em que achava-se no poder uma opinião adversa, que algumas vezes não escrupulisava em empregar a violencia para vencer.

O seu nome foi apresentado á corôa em diversas listas triplices para a escolha de senador.

Servio como presidente desta provincia desde 17 de novembro de 1831 até 1834, e contribuio mais do que ninguem nessa quadra procelosa para moderar as paixões revolucionarias nesta provincia, e salva-la da anarchia que então lavrava em tantas outras.

O grande facto da maioridade de que foi enthusiastico partidista, elevou-o de novo a presidencia da provincia, que exerceu desde 6 de agosto de 1840 até 15 de julho do anno seguinte. A ascensão de uma nova politica ao governo do Estado, causando muitas decepções e ferindo muitos interesses, deu occasião a uma conflagração geral dos espiritos nesta provincia e na de Minas, e á sua desgraçada revolta em 1842.

Dizia que o Sr. Tobias, em vez de excitar, procurava acalmar os animos, porem a onda revolucionaria foi mais forte do que elle e arrastou-o comsigo através da ephemera e illegal presidencia de Sorocaba até a fortaleza da Lage, donde o libertou a clemencia imperial. Estes successos porém lhe não minguaram a importancia, antes a augmentaram ; por diversas vezes o suffragio popular o collocou na camara temporaria, e o propoz para a vitalicia, e a corôa o distinguio concedendo-lhe a dignitaria da Ordem da Rosa, e o posto do brigadeiro reformado.

O vasio que o Sr. Tobias deixa no seu partido he immenso ; quem ha aqui que o possa encher ?

Lembram-se uns do Sr. senador Souza Queiroz, outros do Sr. tenente-coronel Joaquim Floriano de Toledo, ou do Sr. Dr. Rodrigues dos Santos. Porém, qualquer que seja a importancia social destes senhores, ou seu merecimento pessoal, não se lhes faz injuria em affirmar que nenhum delles poderá substituir completamente o Sr. Tobias.

Os chefes de partido não se elegem como os presidentes de uma corporação, acham-se um dia constituidos taes pela ordem natural das cousas, pela deducção fatal dos successos.

Demais, a reconstituição do antigo partido liberal sob um novo chefe fôra um verdadeiro anachronismo. Como seria possivel restaurar esse partido com as suas velhas idéas, com o seu antigo pessoal e jerarchia, em presença das novas necessidades da sociedade, das ultimas phases por que tem passado o espirito publico, do completo desmoronamento do antigo partido conservador nesta provincia ?

O Sr. Tobias era o unico laço que ainda prendia diversas fracções reluctantes, e as constrangia a caminharem em uma certa união. Roto este laço, força he que cada um siga suas naturaes tendencias e secretas affinidades. Era elle o unico obstaculo para a refusão das antigas parcialidades e o apparecimento de novas combinações politicas ; desvanecido este obice, o espirito publico ha de nesta provincia obedecer á sua lei de transformação e de progresso.

Com o Sr. Tobias morreu o velho partido liberal nesta provincia ; do conservador ha muito que se sentia a corrupção cadaverica.

O Sr. Raphael Tobias deixou quatro filhos do seu consorcio com a Sra. marqueza de Santos, dos quaes tres estão matriculados na faculdade, e um delles deve este anno receber o grão de bacharel. Esta senhora foi nomeada por testamento tutora de seus filhos menores, e o Sr. Luiz Pereira Machado testamenteiro. Dizem que o testamento he uma peça longa e importantissima ; ignoro porém quaes as suas disposições, pois não tive occasião de le-lo. Preparam-se sumptuosas exequias, que devem ter lugar hoje á tarde.

Passo agora a dar a noticia da eleição para membros da assembléa provincial, que teve lugar no dia 15 do corrente mez.

No circulo desta capital foram eleitos dous deputados e um supplente, filho e parentes do Sr. barão do Tieté ; um deputado e um supplente parentes do Sr. barão de Iguape ; e só restou um lugar para as pessoas estranhas a oligarchia dos dous barões, o qual coube ao Sr. vigario da Conceição dos Garulhos, amigo do Sr. Tieté, de modo que este supplantou immensamente o seu alliado e rival.

Pelo Rio Claro foram eleitos mais dous parentes do Sr. barão de Iguape, e dous liberaes.

No de Itapetininga venceu a chapa do Sr. barão do Tieté, porque tendo chegado pouco antes da eleição a noticia da morte do Sr. Tobias, os seus amigos ficaram tão pezarosos e desorientados que não quizeram ir votar.

No de Itu' os liberaes venceram completamente. O mesmo succedeu nos de Arêas e Taubaté.

No de Santos foi eleito um amigo do Sr. Tieté, e tres conservadores independentes.

No da Parahybuna houve de novo duplicata. Duvido porém que o Sr. Barbosa da Cunha saia-se desta vez tão bem como da eleição geral ; porque a sua duplicata foi feita com os eleitores do Mogy das Cruzes, ainda não reconhecidos validos pelo poder competente, e além disto tem um voto menos do que a outra.

Se triumphar o Sr. coronel Marcellino entrarão por este circulo para a assembléa tres conservadores governistas e um liberal.

Não se conhece ainda o resultado da eleição do collegio da Franca ; mas pelo de Mogy-mirim se pode prever que sera eleito um parente do Sr. Barão de Iguape, um partidista do Sr. barão do Tieté, e dous conservadores independentes ou governistas.

A assembléa será pois composta de 15 membros do velho partido liberal ; 8 conservadores independentes da oligarchia dos dous barões; e 13 membros sequazes desta oligarchia, dos quaes 9 são do dominio do Sr. Tieté, e 4 do Sr. Iguape. A superstição popular em todos os paizes christãos considera este n. 13 como de máo agouro, e acredita que nelle ha sempre um judas.

— O Sr. Dr. Rodrigues dos Santos trata de encorporar um banco nesta capital com filiaes em Santos, Campinas e outros pontos. Este projecto tem sido muito bem aceito, e consta-me que a maior parte das acções estão subscriptas. Na verdade, a tal filial do Banco nacional he um favo de que só aproveitam os zangões que tiveram entrada no cortiço, ou os seus afilhados. Certas pessoas devem ter enriquecido ; mas os diversos ramos de industria teem delle recebido serio gravame pela alta dos premios a que deu lugar. O que he incontestavel he que antes dessa instituição se descontava regularmente nesta praça de 8 a 10 %, e hoje o desconto das melhores firmas he de 12 a 15 %. Ou ha vicio radical na instituição, ou grave abuso na gestão ; não ha meio termo.

— Os indigenas que vagam pelas margens do Paraná assaltaram uma fazenda situada no bairro do Beuru' e Turvo, districto da villa de Botucatu', mataram quatro pessoas, das quaes duas de menor idade, e levaram prisioneiro um tal Cardoso, que andava á caça de inhambús, sem que se tenha podido descobrir o que delle fizeram.

— Já se deve ahi saber que o nosso bispo diocesano foi nomeado por Sua Santidade conde romano, prelado domestico, e assistente ao solio. O zelo que S. Exc. Revma. tem mostrado pelas cousas da Igreja e principalmente pela educação do clero, e tornam digno destas graças.

A instigações suas, e com adjutorio pecuniario por elle concedido, se está edificando em Itu' uma casa de educação para o sexo feminino, a qual deve ser regida por irmãas da corporação de S. José, que te mandou contratar á Europa.

A irritação que S. Exc. excitou em alguns membros do clero por suas medidas severas de reforma vai se aplacando. Por outro lado parece que elle se vai habituando a certas condescendencias que um pastor pode ter com as suas ovelhas sem faltar ao seu santo ministerio.

(*Carta particular.*)

PERNAMBUCO.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA !

— *Conselho hygienico.*—A saude publica he uma das cousas que devem merecer toda nossa attenção. Os soffrimentos physicos da humanidade muito naturalmente despertam os sentimentos philantropicos do homem, e levam-no a concorrer com o contingente que a si couber para previnir os males que por ventura lhe possam attingir.

Não seriamos talvez os mais habilitados para a natureza da materia, pois que não temos os conhecimentos scientificos que ella exige ; mas o desejo de sermos de alguma sorte util aos nossos semelhantes, bastantemente justifica o nosso arrojo, entrando ao que parece, como se costuma a dizer, em seára alheia. Os factos que se observam, e cuja apreciação está ao alcance da intelligencia de quasi todos, nos dispensam até certo ponto das doutrinas da sciencia, nas quaes não he nosso proposito tocar nem de leve. A salubridade publica he nossa unica mira.

A noticia de alguns casos de febres malignas, desynterias, pleurises, congestões cerebraes, que tem chegado a nosso conhecimento, outros que temos nós mesmo observado nos impressionaram de alguma maneira, e cremos que não pensamos erradamente attribuindo ao excessivo calor que presentemente supportamos ; pois que o thermometro tem marcado 26 gráos, mesmo á sombra, e do uso talvez desmedido das fructas que apparecem nesta estação, como sejam os cajús, as mangas, as melancias, os melões, ananazes, etc. etc. Não nos persuadimos que essas fructas devam de necessidade produzir as molestias que referimos ; mas tendo nós entrado mui recentemente na estação de maior calor, á que não está ainda habituada nossa economia, deve haver, supponos, um certo desequilibrio nas funcções que effectuam-se no nosso corpo, e então a ingestão de fructas da natureza daquellas, e que são colhidas ainda não completamente maduras pela ganancia do interesse, pode augmentar ou ajudar esse desequilibrio, e trazer uma legitima perturbação nas funcções das entranhas, ou por outra uma molestia, que notavelmente toma o caracter maligno e *ataxico*. Pode bem ser, que se nos abstivessemos de comer no principio da estação essas fructas e desequilibrio se iria pouco a pouco perdendo com a permanencia da acção do agente até que a normalidade das funcções se restabelecesse harmonicamente.

As fructas que se encontram no nosso mercado alem de não serem bem acondicionadas, como deviam se-lo, tem apenas o primeiro gráo de madureza, o que bem poderá verificar quem quizer ter essa curiosidade. Ora, he muito sabido que as fructas ainda não bem amadurecidas, prejudicam gravemente a saude, sobre tudo a das crianças e pessoas de constituição delicada, aos quaes são pela maior parte fataes as molestias que tem origem nesta causa ; e por tanto, muito recommendamos as mães de familias que tenham todo o cuidado na actualidade com o offerecimento de fructas a seus filhos, se os não quizerem ver adoecer.

A experiencia por toda parte tem provado que o uso de fructas que tem chegado ao primeiro grão de madureza, e que por isso contém um principio acedo mui energico dá lugar as molestias dos orgãos digestivos, que se algumas vezes são passageiras e ephemeras e limitam-se a uma colica, a uma pontada, outras revestem-se de um caracter inteiramente maligno e tem uma consequencia sempre desastrosa.

A historia nos diz que em França, no tempo da primeira revolução, o exercito da Prussia foi atacado de desynteria, que fez succumbir muitos soldados, e originada pela ingestão de uvas que ainda não estavam perfeitamente maduras.

Não he de nossa competencia entrar na explicação do modo de obrar dessas causas sobre nossa saude ; mas se não nos falha a intelligencia, os medicos ensinam que a irritação que causam nos intestinos o acido energico, determina um accrescimo de liquidos para elles, e dahi resulta uma supersecreção das mucosidades intestinaes, cujo contacto prolongado dá lugar a molestia.

No nosso paiz em que o calor na estação torna-se tambem abrazador, em que se come substancias alimentares pesadas ao estomago, em que o figado soffre mais ou menos pelo effeito do excessivo calor, em que as funcções são exageradas por este excitante, em que a transpiração he constante e augmentada, póde mui bem ser que a ingestão das fructas produza uma perturbação na digestão do estomago, e nas funcções do figado, e que as substancias ingeridas e assim alteradas de mistura com uma biles mais abundante e tambem alterada, deem lugar ao apparecimento de molestias que tomem um caracter relativo ao individuo e a sua constituição.

Iamos passando dos limites a que nos tinhamos destinado. He preciso parar e não exceder de nossas attribuições, fiquemos aqui e digamos aos nossos comprovincianos, que na época presente he preciso ter muita cautela com as fructas, que não comam cajús, mangas, melancias, melões, ananazes, cujo estado de madureza não esteja completo, e que mesmo bem amadurecidas he preciso ser parco com ellas, não come-las em demasia, que se abstenham inteiramente dellas quando o corpo estiver suado, nas proximidades das comidas, quando estiverem ainda quentes pela exposição do sol nas gamellas das quitandeiras, e que finalmente seria mais prudente esperar para come-las mais logo, quando estivermos *acostumados* a esse excessivo calor que nos abraza, e que ellas esjam, por assim dizer *sazonadas*, (o que não tem lugar nas suas primeiras colheitas.)

A não nos aceitarem o conselho, então lá se havenham com as pleurises, desinterias, congestões, febres biliosas, typhos, etc.

Os estrangeiros ainda não bem aclimatados, que não desprezem o nosso conselho. He muito em seu favor.

Nos paizes civilisados a policia prohibe a venda de fructas não bem amadurecidas e de má qualidade ; não seria inutil que entre nós se praticasse assim, e que se obrigasse a traze-las bem acondicionadas, e não expostas aos raios de um sol ardente, como se vê por ahi em nossas praças.

A commissão de hygiene publica bem poderá tomar a iniciativa propondo essa medida bem reclamada pela salubridade publica. Ella que nos perdõe o intrometimento.

He o quanto por hoje temos a dizer, e o fizemos por julgar conveniente.

— *Achada de cadaver.*— Hontem ao abrir-se um alicerce dentro da casa n. 12 da rua das Flores, encontraram-se os ossos de um ente humano, os quaes sendo vesturiados perante o Sr. subdelegado do bairro de S. Antonio, pelos peritos os Srs. Drs. Seve, Nery da Fonseca, João Ferreira da Silva, reconheceu-se serem de uma preta de 12 a 13 annos, que devia ter sido sepultada de 3 a 4 annos. A policia fez prender uns pretos que moraram na referida casa ao tempo do fallecimento, e trata do respectivo processo.

Relação das pessoas que foram sepultadas no cemiterio publico no dia 22 do corrente.

Iria Maria da Conceição, parda, viuva, 96 annos ; amolecimento cerebral.
José, pardo, 18 mezes ; convulsões.
Zacarias, pardo, escravo, 17 dias ; tetano dos recem-nascidos.
Maria do Rosario, preta, Africana, viuva, 60 annos ; hydropesia.
João Gonçalves Barcellos, branco, Portuguez, casado, 72 annos ; dyarrhea.
Manoel Francisco da Silva, preto, casado, 37 annos ; alienado.
Anna, branca, 20 mezes ; asthma,
Paulo, preto, escravo, 39 annos ; interite chronica.
Total — 8.

Dia 23.

Bernarda Maria da Conceição, branca, casada, 28 annos ; phtysica.
Clara, branca, 5 mezes ; convulsões.
Joaquim, preto, escravo, 1 anno ; gastro interite.
Henriqueta, preta, escrava, 8 annos ; inflammação de intestinos.
Antonio, branco, 1 mez ; gastro interite.
Maria, parda, 1 anno ; convulsões.
João, preto, escravo, 29 annos ; hepatite aguda.
Total — 7.

— *Matadouro publico.* — Matou-se no dia 23 para consumo do dia 24 do corrente :

A companhia das carnes verdes	61 bois.
Ricardo Romualdo da Silva	10 »
Souza Tavares	4 »
Virginio Horacio de Freitas	8 »
Queir[illegible]	2 »
Clemente	1 »
Total	86 bois.

Até amanhãa.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSAO' EXTRAORDINARIA EM 11 DE NOVEMBRO DE 1857.

Presidencia do Sr. Rego e Albuquerque.

Presentes os Srs. Franca, Barata, Barroca, Rego, e Gameiro, faltando com causa participada os Srs. Vianna, e Mello, e sem ella os mais Srs., abrio-se a sessão ; e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Foi lido o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, dizendo em resposta do desta camara de 28 de outubro ultimo, que attenta a necessidade que ha da policia para outros serviços, não era possivel conceder-se os soldados que os fiscaes reclamam na representação que dirigiram a mesma camara.—Inteirada.

Outro do mesmo, declarando em resposta do desta camara de 4 do corrente, em que pondera a escassez que se sente de farinha, assim como a falta de notas miudas, e pedio fosse esse estado levado ao conhecimento do governo imperial, afim de serem tomadas as providencias convenientes, que brevemente esperava a thesouraria da fazenda moedas e notas de pequeno valor, com que seria remediada a falta que dellas se experimenta ; e quanto a escassez de farinha, entretanto que outras providencias não podem produzir prompto resultado, folgaria a presidencia de prestar todo o apoio as medidas que a experiencia e o zelo da camara aconselhassem.—Inteirada.

Outro de José Carlos de Souza Lobo, communicando ter entrado no dia 10 do corrente no exercicio da subdelegacia da freguezia de San José, como segundo supplente.—Inteirada.

Outro do fiscal de Santo Antonio, pedindo-lhe declarasse a camara se deve consentir que D. Marianna da Conceição Pereira, levante um sobrado de um andar na rua Nova n. 45, para o que obteve licença, dando as portas do andar terreo sete palmos e meio de largura, e ás do primeiro andar seis.—Mandou-se responder que a obra devia ser feita de conformidade com o resto que foi approvado.

Outro do fiscal da Boa Vista, pedindo se mandasse pagar ao cirurgião Francisco José Cyrillo Leal, a quantia de 12$, de duas corridas sanitarias que fez nos dias 10 e 17 de outubro proximo findo. — Mandou-se passar mandado.

Outro do mesmo, participando que a ponte da Tacaruna, aquella cujos reparos correm por conta desta camara, que ja' os tem feito, precisa de concertos.— Que se officiasse ao engenheiro cordeador para examinar o estado da ponte, e orçar a obra a fazer.

Outro do fiscal de San José, informando que o telheiro que quer levantar na rua imperial Amaro Antonio de Faria, para o que requer licença, importa o mesmo que a casa de taipa que pretendeu construir, mas que lhe foi cassada a licença.—Indeferio-se.

Outro do vice provedor e secretario da direcção do hospital portuguez de beneficencia, participando ter-se comprado a casa e sitio denominado Cajueiro, na Passagem da Magdalena, para ser para ahi transferido o mesmo hospital ; esperando que a camara approvasse esta mudança.—Inteirada.

Outro do contador, informando que Francisco de Barros Corrêa, João Saraiva de Araujo Galvão, Francisco Ignacio de Athayde e Dr. João Ferreira da Silva, estão no caso de receber as custas que requerem, e em que foi condemnada a municipalidade. Mandou-se passar mandado.

O Sr. Rego, a quem na sessão de 28 de outubro passado foi remettido o officio do Exm presidente da provincia com a resposta da companhia de Beberibe ao pedido desta camara para a collocação de um chafariz na rua da Aurora, nas proximidades do Gymnasio, requereu que a camara insistisse no seu pedido, e apresentou um projecto de resposta, ao que disse a companhia, para ser endereçada a' presidencia, mostrando a improcedencia das razões que a mesma allegou para não satisfazer a tão justo quão util pedido : posto em discussão o objecto, o Sr. Barroca pede o seu adiamento, que não he approvado até a sessão seguinte, e afinal resolveu-se a approvação da mesma resposta.

A commissão especial dos Srs. Barroca e Pinto, nomeada na sessão de 28 de outubro ultimo para emittir sua opinião a respeito dos cinco questitos que por copia acompanharam ao officio do Exm. presidente da provincia de 24 de outubro passado, relativamente a elevação dos preços dos generos alimenticios, apresentou o seu parecer sobre este assumpto, o qual foi unanimemente approvado, e mandou-se remetter ao mesmo governo em satisfação de sua ordem. O Sr. Barata requereu, e foi approvado, que não só este parecer da commissão especial, como o pedido da camara para a collocação do chafariz na rua da Aurora, fossem transcriptos no «Diario de Pernambuco».

Foi approvada uma proposta do Sr. Franca para que, avista da utilidade que resulta da fabrica que pretende construir em terreno do matadouro, José Augusto Leal, para reduzir a estrume o sangue do gado, se lhe concedesse a licença que para isso requer com as mesmas condições com que se permittio alli a construcção de uma salgadeira, lavrando-se termo com as clausulas necessarias.—Leu-se e foi remettido aos Srs. vereadores Franca e Barata uma extensa petição assignada pelos proprietarios e moradores da rua do Rangel, pedindo desattendesse a camara, por infundada e attentatoria dos direitos dos peticionarios e de sua industria, a uma outra petição, em que se requeria a mudança dos açougues daquella rua, com o fim de se favorecer a um monopolio creado.

Foi remettido ao Sr. Barata o officio da commissão de hygienne, que ficou adiado na sessão de 7 de outubro, pedindo lhe declarasse a camara as razões que teve para alterar a postura de 7 de agosto de 1856 —Resolveu-se que se chamassem dous supplentes de eleitores pela freguezia da Boa-Vista, em lugar do general Seara, e do Dr. Luiz de Carvalho Paes de Andrade, um pela de Santo Antonio, em lugar do eleitor que falleceu, Dionizio Ribeiro de Vasconcellos, e outro pela freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, em lugar do tenente coronel Leal, que se acha no commando do presidio de Fernando.

Despacharam-se as petições de Amaro Antonio de Farias, Antonio Botelho Pinto de Mesquita, Francisco de Barros Correa, Francisco Ignacio de Attahide, Francisco de Assis de Oliveira Maciel (2) Frederico Antonio de Mello, Farias Carneiro & Jovino Mendonça, Francisco Cesario de Mello e outro, bacharel João Antonio de Souza Beltrão ne Araujo Pereira, Joaquim Teixeira Peixoto, João Saraiva de Araujo Galvão, Dr. João Ferreira da Silva, José da Silva Luna, Justino Cypriano, Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente, Manoel Pereira Teixeira, Manoel Romão Correa de Araujo, Manoel Duarte Rodrigues, Manoel da Fonseca de Araujo Lima, Manoel Correa Gomes de Almeida, Miguel dos Anjos Alvares dos Prazeres, e levantou-se a sessão.

Eu Manoel Ferreira Accioli, secretario o subscrevi.—Franca P. P.—Barata de Almeida, Rego, Mello, Pinto, Gameiro.

A commissão especial nomeada por esta camara para dar um parecer sobre a informação exigida pela presidencia da provincia no officio annexo, vem apresentar a mesma camara sua debil opinião á respeito do importante assumpto, que a presidencia dividio nos cinco quesitos, que acompanham o sobredito officio, aos quaes a commissão he de parecer que se responda pela forma seguinte :

Art 1. « Quaes as causas da elevação dos preços dos generos alimenticios, e quaes desses generos formam a alimentação da grande massa do pôvo ? »

Principiaremos dizendo, que os generos que nesta provincia formam a base da alimentação da grande massa do pôvo são : a farinha de mandioca, a carne secca, o bacalhao e a carne verde.

A farinha tem subido a um preço excessivo, não só por causa da falta de braços que se empregam na plantação da mandioca, como porque quasi todos os agricultores estão empregando seus maiores esforços na plantação da canna de assucar, que nos ultimos annos lhes tem proporcionado o mais satisfatorio interesse.

A carne secca tambem tem subido a preço duplo ao dos annos anteriores, em consequencia da alta nos paizes que no-la fornecem ; sem duvida por que a procura alli he muito maior do que a offerta, por que o consumo está sendo maior do que a producção.

O mesmo podemos dizer a respeito do bacalhao e carne verde. Mas quanto a esta devemos accrescentar que he preciso cuidar seriamente em remover, ou, ao menos, minorar o rigor do flagello que periodicamente assola em nossos sertões, a criação do gado—a secca—. Para este fim devia-se quanto antes mandar construir naquella zona, a maior quantidade de açudes, minas e poços artesianos que fosse possivel construir e conservar.

Ao segundo. « Se tem havido diminuição na producção, e por que causa ? »

« Respondemos pela affirmativa, quanto a producção da mandioca ; porque, como já dissemos, a falta de braços e os elevados preços do assucar indusem aos nossos agricultores a empregar os braços de que podem dispor—quasi que exclusivamente—na cultura da canna.

Quanto a carne verde ; não julgamos que tenha ultimamente havido diminuição na producção do gado, mas com a prosperidade do imperio tornando-se mais facil a acquisição de meios para a satisfação das necessidades da população, he provavel que o consumo tenha augmentado mais do que a producção, ao mesmo tempo que os criadores não tenham tanta necessidade de vender com promptidão, donde resulta a especulação, e d'ahi o alto preço deste genero de primeira necessidade.

Ao terceiro. « Se essa carestia se nota somente nos grandes mercados ou tambem nos lugares da producção ? »

A' respeito da farinha e carnes verdes, referimo-nos as respostas precedentes. Quanto porém ao bacalhão, não julgamos que haja carestia no lugar da producção, porque a importancia deste genero nesta provincia tem crescido na proporção das necessidades de seus habitantes.

A producção da carne secca no Rio Grande do Sul e Rio da Prata, he que segundo parece não he mais sufficiente para supprimento do Brasil, Havana e outros paizes, e por isso he provavel que os actuaes elevados preços terão ainda de sustentar-se por longo tempo.

Ao quarto. «Se para esses effeitos concorrem causas passageiras, que só subsistem por circumstancias especiaes, ou influem algumas que apresentem caracter de permanencia ? »

Quanto a elevação dos preços da farinha de mandioca, concorrem pela maior parte causas passageiras, como sejam os braços distrahidos na cultura da canna, e na construcção da estrada de ferro. He porem de caracter permanente a subida dos jornaes, e a imposição de grande parte de donos das terras aos seus lavradores, para plantarem apenas a mandioca necessaria para o proprio alimento, e das fabricas á que pertencem as terras, ficando desta sorte muito reduzida a quantidade superabundante, que procurava a feira ou os grandes mercados.

O mesmo, pouco mais ou menos, está succedendo nas outras provincias, a onde nos ultimos annos o commercio ia procurar a quantidade necessaria para o supprimento desta.

Quanto a carne verde, julgamos que a carestia tem caracter permanente, se não se derem providencias que a torne transitoria, —removendo os rigores das seccas nos sertões, —para o augmento da producção do gado na mesma proporção do augmento do consumo.

Ao quinto e ultimo. «Se a carestia de que se trata abrange todos os generos, e em que proporção,»

Pelo que temos expedindo, se observa que a carestia limita-se á farinha de mandioca, carne verde e secca, aquella principalmente, que forma a base da alimentação da classe menos abastada da provincia.

Tambem ha carestia de feijão, milho, arroz e outros legumes, que tambem entram na alimentação da grande massa do povo, posto que em pequena quantidade. As providencias que se derem para animar a plantação da mandioca, concorreram igualmente para o augmento da producção destes legumes, e, por consequencia, para a reducção nos preços de todos esses generos.

He quanto esta commissão pode informar. A experiencia, e illustração dos de mais membros da camara supprirá a difficiencia da mesma commissão. Paço da camara municipal do Recife, 10 de novembro de 1857. Antonio Valentim da Silva Barroca, Joaquim de Almeida Pinto.—Conforme, O Secretario.

Manoel Ferreira Accioli.

REPARTIÇÃO DA POLICIA.

DESPACHARAM-SE PELA POLICIA.

Dia 17 de novembro.

O Inglez John Scott, legitimou-se para obter passaporte para Inglaterra.

-- 18 --

Francisco de Salles Pereira Pacheco, Brasileiro, legitimou-se para obter passaporte para a Europa.

-- 16 --

Os escravos João e Antonia obtiveram passaportes para o Ceará, em companhia de seu senhor.

Lizitro Ambrozio da Conceição, crioulo, livre, obteve portaria para a Bahia.

-- 20 --

O Portuguez Antonio Fernandes de Faria, legitimou-se para obter passaporte para a Europa.

-- 24 --

Os escravos Juvino, e Umbelina, obtiveram passaportes para o Rio de Janeiro, em companhia de seu senhor.

Os escravos Casimiro, e Maria, obtiveram passaportes para o Rio de Janeiro, em companhia de seu senhor.

FREGUEZIA DE JABOATAO.

UMA ESTATISTICA.

Serie de quadros concernentes a' mesma freguezia.

RELAÇÃO DEMONSTRATIVA DOS HABITANTES DA POVOAÇÃO DE JABOATÃO.

(Continuação.)

Engenho Furnas.

1 José Mendes Carneiro da Cunha, 46 annos, branco, casado.
2 D. Joanna Nathalia Carneiro da Cunha, 22 annos, branca, casada.
3 José Mendes Carneiro da Cunha Junior, 12 annos, branco, solteiro.
4 Maria do Carmo Carneiro da Cunha, 8 annos, branca.
5 Belmonte Carneiro da Cunha, 6 annos, branco.
6 Claudino Rodrigues Campello, 37 annos, branco, solteiro.
7 D. Francisca Thereza Rodrigues Campello, 60 annos, branca, viuva.
8 Pedro de Alcantara Netto, 46 annos, pardo, casado.
9 Laurinda Maria Theodora, 35 annos, parda, casada.
10 José de Alcantara Netto, 6 annos, pardo.
11 Maria Theodora, 7 annos, parda.
12 Anna Maria Theodora, 4 annos, parda.
13 Pedro José da Silveira, 40 annos, pardo, casado.
14 Francisca Maria da Penha, 38 annos, parda, casada.
15 Maria Francisca da Penha, 13 annos, parda, solteira.
16 Josepha Francisca da Penha, 5 annos, parda.
17 Isabel Maria, 15 annos, parda, solteira.
18 Thomaz Manoel da Silveira, 12 annos, pardo, solteiro.
19 Antonio Francisco Feitoza, 53 annos, pardo, casado.
20 Joanna Maria de Jesus, 45 annos, parda, casada.
21 Francisco Antonio Feitoza, 17 annos, pardo, solteiro.
22 Polycarpo Antonio Feitoza, 10 annos, pardo.
23 Simplicio Antonio Feitoza, 7 annos, pardo.
24 Ludgero Antonio Feitoza, 6 annos, pardo.
25 Placido Francirco Antonio, 35 annos, pardo, casado.
26 Maria Joaquina de Sena, 34 annos, parda, casada.
27 Josepha Joaquina de Sena, 4 annos, parda.
28 Joanna Maria de Sena, 2 annos, parda.
29 Antonio Placido, 1 anno, pardo.
30 Loureuço Gomes Chaves, 65 annos, pardo, casado.
31 Antonia Maria da Conceição, 40 annos, parda, casada.
32 Francisco Antonio de Araujo, 50 annos, pardo, viuvo.
33 Antonio Vicente de Araujo, 24 annos, pardo, solteiro.
34 Francisco de Paula dos Santos, 24 annos, pardo, casado.
35 Dorothea Maria das Chagas, 20 annos, parda, casada,
36 José dos Santos, 3 annos, pardo.
37 José Raimundo Cabral, 38 annos, pardo, casado.
38 Caetana Maria do Sacramento, 40 annos parda, casada.
39 Guilherme Raimundo Cabral, 11 annos, pardo.
40 João Raimundo Cabral, 7 annos, pardo
41 Antonia Maria do Monte, 13 annos, parda, solteira.
42 Anna do Monte, 9 annos, parda.
43 Paulina do Monte, 5 annos, parda.
44 Emilia do Monte, 4 annos, parda.
45 Maria do Monte, 3 annos, parda.
46 Francisca do Monte, 2 annos, parda.
47 Belarmina do Monte, 1 anno, parda.
48 Francisco Lopes de Mendonça, 45 annos, branco, casado.
49 Rosalina da Conceição, 30 annos, branca, casada.
50 Joanna Thereza de Jesus, 11 annos, branca.
51 Maria Thereza de Jesus, 7 annos, branca.
52 Manoel Ignacio de Oliveira, 38 annos, pardo, casado.
53 Romana Francisca de Jesus, 35 annos, parda, casada.
54 Antonio Ignacio de Oliveira, 4 annos, pardo.
55 José Ignacio de Oliveira, 2 annos, pardo
56 Maria Francisca de Jesus, 5 annos, parda.
57 Julia Maria da Conceição, 11 annos, parda.
58 Florencia Maria da Conceição, 1 anno, parda.
59 José Honorato da Paixão, 48 annos, pardo, casado.
60 Francisca Maria de Jesus, 30 annos, parda, casada.
61 Antonia de Jesus, 3 annos, parda.
62 Pedro da Paixão, 1 anno, pardo.
63 Manoel Joaquim José de Santa Anna, 45 annos, pardo, solteiro.
64 João Baptista dos Santos, 40 annos, pardo, casado.
65 Philippa Maria da Conceição, 35 annos, parda, casada.
66 Ursula Maria da Canceição, 15 annos, parda, solteira.
67 Maria Philippa da Conceição, 12 annos, parda, solteira.
68 Sipriana Maria, 9 annos, parda.
69 Manoel dos Santos, 8 annos, pardo.
70 Manoel José da Silveira, 20 annos, pardo, solteiro.
71 Isabel Maria dos Santos, 40 annos, parda, viuva.
72 Antonio do Monte Gomes, 19 annos, pardo, solteiro
73 Antonia Maria do Sacramento, 18 annos, parda, solteira.
74 Maria da Paz do Sacramento, 30 annos, parda, solteira.
75 Manoel Lins da Cunha, 20 annos, parda, solteira.
76 Antonia Maria de Jesus, 50 annos, parda, viuva.
77 Candido Jose de Souza, 15 annos, pardo, solteiro.
78 João José da Cunha, 11 annos, pardo.
79 Alexandrina Maria de Jesus, 14 annos, parda, solteirá.
80 Josepha Maria do Espirito Santo, 45 annos, parda, viuva.
81 Ponciano da Rocha Guedes, 20 annos, pardo, solteiro.
82 Amaro José de Lyrá, 17 annos, pardo, solteiro.
83 Manoel José, 6 annos, pardo.
84 Candida Maria do Espirito Santo, 11 annos, parda,
85 Guilhermina do Espirito Santo, 5 annos, parda.
86 Manoel Ignacio Pereira, 50 annos, pardo, casado.
87 Maria Francisca do Espirito Santo, 45 parda, casada.
88 Joaquina Pereira, 5 annos, parda.
89 Joaquina Francisca dos Prazeres, 65 annos, branca, viuva.
90 Luiz Pacheco Leite, 26 annos, branco, solteiro.
91 Antonio José, 29 annos, branco, solteiro.
92 Joanna Maria de Jesus, 35 annos, parda, solteira
93 Francisca Maria da Conceição, 36 annos, parda, viuva.
94 Francisco Manoel Antonio, 20 annos, pardo, solteiro.
95 Joaquim Manoel de Sá, 12 annos, pardo, solteiro.
96 Antão de Sá, 8 annos, pardo.
97 Maria Francisca da Conceição, 30 annos, parda, solteira.
98 Severiano da Conceição, 6 annos, pardo
99 José Tavares da Silva, 45 annos, branco, casado.
100 Maria da Penha da Conceição, 44 annos, branca, casada.
101 Joaquim Manoel do Espirito Santo, 45 annos, pardo, casado.
102 Maria do Carmo do Espirito Santo, 40 annos, pardo, solteiro.
103 Manoel do Espirito Santo, 15 annos, pardo, solteiro.
104 Philippe Santiago, 13 annos, pardo, solteiro.
105 José do Carmo, 4 annos, pardo.
106 Joaquina Maria do Espirito Santo, 14 annos, parda, solteira.
107 Thereza Maria do Espirito Santo, 6 annos, parda.
108 Joanna Maria do Espirito Santo, 3 annos, parda.
109 Fortunato José Maria, 48 annos, pardo, casado.
110 Bernarda Maria da Conceição, 35 annos, parda, casada.
111 Manoel Justino do Espirito Santo, [illegible] annos, pardo, solteiro.
112 Constantino José Maria, 21 annos, pardo, solteiro.
113 Severino José Maria, 14 annos, pardo, solteiro.
114 Jeronymo José Maria, 13 annos, pardo, solteiro.
115 Antonio Jose Maria, 8 annos, pardo.
116 Jose Maria do Espirito Santo, 11 annos, pardo.
117 Felix do Espirito Santo, 7 annos, pardo
118 Maria do Espirito Santo, 5 annos, parda.
119 Isabel do Espirito Santo, 4 annos, parda
120 Antonio Joaquim dos Santos, 55 annos, branco, casado.
121 Maria Theodora do Monte, 50 annos, branca, casada.
122 Manoel José do Nascimento, 28 annos, branco, solteiro.
123 Alexandre Jose dos Santos, 20 annos, branco, solteiro.
124 Domingos José dos Santos, 14 annos, branco, solteiro.
125 Joaquina Maria da Conceição, 16 annos, branca, solteira.
126 Vicente Ferreira de Lyra, 29 annos, branco, casado.
127 Antonia Maria da Conceição, 25 annos, branca, casada.
128 Maria Antonia da Conceição, 2 annos, branca.
129 José Antonio dos Santos, 36 annos, branco, viuvo.
130 Balbino dos Santos, 4 annos, branco.
131 Manoel dos Santos, 3 annos, branco.
132 Manoel José de Lyra, 27 annos, branco, casado.
133 Francisca Ignacia Ribeiro, 24 annos, branca, casada.
134 José de Lyra, 5 annos, branco.
135 Maria Francisca Ribeiro, 4 annos, branca.
136 Anna Francisca Ribeiro, 3 annos, branca
137 Alexandrina Maria Ribeiro, 2 annos, branca.

Brancos	34
Pardos	103
Crioulos	0
Total	137

Engenho Manassu'.

1 Jose Guimarães dos Santos Pereira de Bastos, 52 annos, branco, casado.
2 D. Laurianna Paula Pereira dos Santos, 47 annos, branca, casada.
3 D. Maria Severianna Pereira dos Santos, 29 annos, branca, viuva.
4 D. Ignez Martinha Pereira dos Santos, 28 annos, branca, solteira.
5 D. Laurianna Paula Pereira dos Santos, 26 annos, branca, solteira.
6 D. Ursula Pereira dos Santos, 24 annos, branca, solteira.
7 D. Umbelina Simoa Pereira dos Santos, 22 annos, branca, solteira.
8 D. Marianna Juvina Pereira dos Santos, 14 annos, branca, solteira.
9 Manoel Gomes dos Santos Pereira Bastos, 20 annos, branco, solteiro.
10 Jose Joaquim da Cunha, 45 annos, branco, casado.
11 Maria Thereza de Jesus, 27 annos, branca, casada.
12 Luiz Jose Pereira da Silva, 12 annos, branco.
13 Lourença Maria da Conceição, 15 annos, branca, solteira,
14 Rita Maria, 3 annos, branca.
15 Francisca Maria, 5 mezes, branca.
16 Manoel Rufino Gonçalves, 25 annos, pardo, casado.
17 Germina Maria das Dores, 20 annos, parda, casada.
18 Rufino Gonçalves, 3 annos, pardo.
19 Maria das Dores, 1 anno, parda.
20 Tentiliano Gonçalves Raimundo, 60 annos, pardo, casado.
21 Ignez Maria da Conceição, 55 annos, parda, casada.
22 Francisco Gonçalves, 16 annos, pardo, solteiro.
23 Joaquina Maria, 14 annos, parda, solteira.
24 Manoel Carlos Pacheco, 30 annos, pardo, casado.
25 Gertrudes Carlos, 20 annos, parda, casada.
26 Caetano Alves Pacheco, 25 annos, pardo, casado.
27 Joaquina Maria, 18 annos, parda, casada.
28 Andre Alves, 1 anno, pardo.
29 João Antonio Pacheco, 50 annos, pardo, casado.
30 Anna Joaquina dos Prazeres, 50 annos, parda casada.
31 João Antonio Pacheco, 20 annos, pardo solteiro.
32 Caetano Pacheco, 18 annos, pardo, solteiro
33 Pedro Pacheco, 16 annos, pardo, solteiro.
34 Thomaz Pacheco, 14 annos, pardo, solteiro
35 Francisca dos Prazeres, 8 annos, parda.
36 José Luiz Pereira, 50 annos, pardo, solteiro.
37 Feliciana de Souza, 35 annos, parda, solteira.
38 João Pedro, 14 annos, pardo, solteiro
39 André Gomes Ferreira, 48 annos, pardo, casado.
40 Demiciana Maria do Espirito Santo, 40 annos, parda, casada.
41 José Simplicio, 17 annos, pardo, solteiro.
42 Luiz José dos Anjos, 35 annos, pardo, casado.
43 Jacintha Maria da Conceição, 23 annos, parda, casada.
44 Joaquim dos Anjos, 6 annos, pardo.
45 Otheria dos Anjos, 4 annos, parda.
46 Francisca Maria, 2 annos, parda.
47 João Baptista Couto, 40 annos, pardo, viuvo.
48 Benedicta Maria do Espirito Santo, 30 annos, crioula, solteira.
49 Amaro Couto, 9 annos, pardo.
50 Archanja Maria, 8 annos, parda.
51 Antonio Mendes Martins, 40 annos, pardo, casado.
52 Marcellina Caetana da Conceição, 30 annos, parda, casada.
53 Antonio Mendes, 7 annos, pardo.
54 Amaro Mendes, 6 annos, pardo.
55 Manoel Mendes, 4 annos, pardo.
56 Senhorinha Caetana, 11 annos, parda.
57 Maria da Conceição, 8 annos, parda.
58 Lourença Caetana, 2 annos, parda.
59 Maria Mauricia da Conceição, 50 annos, parda, viuva.
60 Luiz Jose da Fonseca, 40 annos, pardo, casado.
61 Thereza Maria de Jesus, 40 annos, parda, casada.
62 Antonia Maria do Monte, 23 annos, parda, casada.
63 José Calisto da Paz, 17 annos, pardo, solteiro
64 Severino da Fonseca, 9 annos, pardo.
65 Mathias Antonio de Lima, 18 annos, crioulo, solteiro.
66 Estevão Antonio, 8 annos, crioulo.
67 Bernardino de Lima, 7 annos, crioulo.
68 Francisca de Jesus, 12 annos, crioula, solteira.
69 Isabel de Jesus, 2 annos, crioula.
70 Manoel dos Reis do Espirito Santo, 42 annos, pardo, casado.
71 Antonia Maria do Nascimento, 52 annos, parda, viuva.
72 Francisco Antonio da Palma, 35 annos, pardo, solteiro
73 Joanna Maria, 9 annos, parda.
74 Manoel Jose Bezerra, 50 annos, pardo, casado.
75 Antonia Felicia da Conceição, 30 annos, parda, casada.
76 Candido José Bezerra, 14 annos, pardo, solteiro.
77 Maria Thereza de Jesus, 14 annos, parda, solteira.
78 João Pedro de Jesus, 35 annos, pardo, solteiro.
79 Aleixo Bispo da Conceição, 43 annos, crioulo, solteiro.
80 Lourença Gomes dos Santos, 40 annos, crioula, viuva.
81 João do Mato, 19 annos, crioulo, solteiro.
82 Pedro Nolasco, 18 annos, crioulo, solteiro.
83 Antonio Nolasco, 8 annos, crioulo.
84 Custodia Maria dos Prazeres, 20 annos, crioula, solteira.
85 Joanna Maria Joaquina, 11 annos, crioula, [illegible]
86 [illegible] 3 annos, crioula.
87 [illegible] Conceição, 18 annos, crioula, solteira.
88 [illegible] annos, crioula, solteira.
89 Casemiro Jose Pires, 30 annos, pardo, solteiro.
90 Hilario José de Lima, 60 annos, crioulo, casado
91 Maria da Luz, 25 annos, parda, casada.
92 Francisca da Luz, 7 annos, crioula.
93 Maria da Luz, 5 annos, crioula.
94 Manoel Joaquim de Almeida, 60 annos, pardo, viuvo.
95 Antonia de Almeida, 6 annos, parda.
96 Francisca Benta das Chagas, 45 annos, crioula, solteira.
97 Maria da Paz, 40 annos, parda, solteira.
98 Roberto do Espirito Santo Pereira Mesquita, 50 annos, pardo, viuvo.

Brancos	15
Pardos	63
Crioulos	20
Total	98

(Continua)

Diario de Pernambuco.

Hontem recebemos o resultado da eleição de deputados provinciaes dos seguintes districtos :

QUARTO DISTRICTO.—PAO D'ALHO.

(69 *Eleitores.*)

Deputados.

Os Senhores :	Votos.
Barão de Camaragibe	64
Dr. Augusto de Souza Leão	51
Dr. Christovão dos Santos Cavalcanti	41
Supplentes.	
Dr. Francisco João Carneiro da Cunha	52
Padre Antonio Domingues Vasconcellos Aragão	36

QUINTO DISTRICTO.—GOIANNA.

(114 *Eleitores.*)

Mesa eleitoral.

Os senhores :
Presidente.—Coronel João Joaquim da Cunha Rego Barros.
Secretarios.—Dr. José Joaquim Firmino.
Capitão José Francisco Belém.
Escrutadores.—Tenente-coronel Mariano Ramos de Mendonça.
Capitão Diogo Velho Cavalcanti.

Deputados.

Os senhores :	Votos.
Dr. Joaquim Francisco de Mello Cavalcanti	96
Dr. Joaquim Pires Machado Portella	74
Dr. João Alfredo Correia de Oliveira Andrade	70
Supplentes.	
Dr. Joaquim José de Oliveira Andrade	60
Tenente-coronel Manoel Carneiro Cavalcanti de Albuquerque Lacerda (segundo escrutinio)	64

OITAVO DISTRICTO.—CABO.

Deputados.

Os senhores :	Votos.
Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda	62
Major José Joaquim do Rego Barros	60
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão	59
Supplentes.	
Dr. Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza	59
Dr. Carlos Mavignier	45

Communicados.

O SR. AJUDANTE DO GUARDA-MOR DA ALFANDEGA.

Numerosas são as accusações que pelos jornaes se ha feito a alguns empregados da alfandega, e por isso não he de admirar que, por nossa vez venhamos dizer algumas palavras a respeito de certos abusos praticados por um dos empregados daquella repartição. Queremos fallar do Sr. Luiz Gomes Ferreira, ajudante do respectivo guarda-mór.

De algum tempo para ca' o Sr. Luiz Gomes Ferreira tem tido o escandaloso procedimento de pedir aos capitães dos navios para encarregar-se do estivamento destes, empregando em semelhante mister gente por elle arrebanhada, e o que mais he, gente que nem ao menos entende da profissão que tem de exercer. Quem souber qual a fiscalisação que sobre semelhantes navios deve exercer o Sr. Luiz Gomes, por certo que apreciará o promptidão com que os capitães dos navios servem aquelle que lhes póde ser summamente prejudicial, se, dadas certas circumstancias, entender que deve ser rigoroso no cumprimento de seus deveres.

Assim, pois, está o Sr. ajudante do guarda-mór constituido em cabefe de estivadores e isso com manifesto detrimento dos deveres que sobre elle pesam e da dignidade de um empregado de sua ordem. Semelhante procedimento não deve ser tolerado pelo Sr. inspector da alfandega e por isso apressamo-nos a traçar estas linhas, para que S. S. averiguando o facto, tome as providencias que lhe cumpre em presença de semelhante escandalo !

Se o Sr. Bento José Fernandes Barros quizer ter perfeito conhecimento do que levamos dito, dirija-se a alguns capitães de navio, aos mestres estivadores e mesmo a alguns empregados de sua repartição e então saberá como o Sr. Luiz Gomes Ferreira reparte o o bolo com alguns desses estivadores que se prestam a ajuda-lo no estivamento dos navios. Esperamos que o Sr. inspector não consentirá que o ajudante do guarda-mór ande pedindo desses favores aos capitães de navios, pois, como sabe S. S., dahi necessariamente hão de provir innumeros abusos.

Recife 23 de novembro de 1857.

P. R. T.

A cortezia de idéas de que tanto se resente a nossa intelligencia, não nos permitte, por occasião do grande contentamento de que nos achamos possuidos, por ter sido eleito deputado à assembléa desta provincia o nosso amigo o Illm. Sr. Dr. Antonio Luiz Cavalcanti de Albuquerque, mais do que congratularmo-nos com os illustres eleitores do primeiro districto desta capital, pela acertada escolha que acabam de fazer do nosso amigo ; a quem pedimos desculpa se assim temos desrespeitado sua natural modestia.

M. de A.

Correspondencia.

Senhores redactores.—Para que o respeitavel publico tenha conhecimento do procedimento honroso que tem tido na villa de Serinhãem o Sr. alferes do corpo de policia Francisco Xavier de Salles Cavalcanti de Almeida, commandante do destacamento, he bem que sejam publicados os documentos que vos levo, no que fareis grande obsequio ao vosso, etc., etc.

Documentos.

Illm. Sr.—Por determinação do Exm. Sr. commandante das armas, em officio de 4 do corrente, passo a V. S. o commando do destacamento deste termo. Cumpre-me agradecer a V. S. a prompta coadjuvação e execução das mesmas ordens, e dirijo-lhe os meus adeuses, para que conte comigo em qualquer parte.

Deus guarde a V. S. muitos annos. Villa de Serinhãem, 6 de setembro de 1857.—Illm. Sr. alferes Francisco Xavier de Salles Cavalcanti de Almeida. —Francisco Antonio de Carvalho, capitão.

Illm. Sr. capitão delegado do termo de Serinhãem. —Diz Francisco Xavier de Salles Cavalcanti de Almeida, alferes do corpo de policia, e commandante do destacamento desta villa, que a bem de seu direito, precisa que V. S. lhe atteste qual o estado em que achou o destacamento, relativamente ao seu asseio, ordem e disciplina, quando V. S. assumio o commando geral dos destacamentos : pelo que pede deferimento.

Francisco X. de Salles Cavalcanti de Almeida.

O asseio e ordem que observei em tudo e que he relativo ao destacamento aqui estacionado, devem ser consequencias do estado lisongeiro de sua disciplina.

Delegacia de Serinhãem, em 5 de outubro de 1857.

O capitão delegado,
José Angelo de Moraes Rego.

Attesto que o Sr. alferes de policia Francisco Xavier de Salles Cavalcanti de Almeida tem conservado com asseio e zelo necessario o destacamento estacionado nesta villa, e que até o presente tem satisfeito as requisições deste juizo.

Serinhãem, 3 de outubro de 1857.

O juiz municipal,
Gervazio Campello Pires Ferreira.

Attesto que o Sr. alferes do corpo de policia Francisco Xavier de Salles Cavalcanti de Almeida, durante o pouco tempo que exerci a delegacia do termo de Serinhãem, cumprio com promptidão e zelo as minhas ordens, e que conservou o destacamento debaixo da melhor ordem e disciplina, e por ser verdade e me ser pedido, passei o presente.

Engenho Carneiro, 1º de outubro de 1857.

Ignacio Joaquim de Souza Leão.

O bacharel Antonio Germano Regueira Pinto de Souza, capitão da segunda companhia do batalhão n. 42 da guarda nacional e juiz de paz do segundo anno em exercicio nesta freguezia.

Attesto que o Sr. alferes Francisco Xavier de Salles Cavalcanti de Almeida, commandante do destacamento estacionado nesta villa, durante o tempo que aqui tem estado em serviço de sua commissão, ha sido exacto e zeloso no cumprimento de seus deveres, mantendo sempre em boa ordem e disciplina o destacamento sob seu commando.

Outro sim, attesto que nenhuma censura ha merecido sua conducta civil e moral. E tudo affirmo por ser verdade, dando o presente por ser-me pedido.

Serinhãem, 3 de outubro de 1857.

Antonio Germano Regueira Pinto de Souza.

Attesto que o Sr. alferes do corpo de policia Francisco Xavier de Salles Cavalcanti de Almeida, durante o tempo que estou no exercicio de subdelegado do termo de Serinhãem, tem cumprido com promptidão e zelo as minhas ordens, e que tem conservado sempre o destacamento debaixo da melhor ordem e disciplina, e sobre o seu comportamento he o melhor possivel ; por ser verdade e este me ser pedido, passei o presente.

Subdelegacia da villa de Serinhãem, 2 de outubro de 1857.

Feliciano José Ribeiro,
Subdelegado em exercicio.

(Estavam reconhecidos.)

Publicação a pedido.

N. 400 de 15 de dezembro de 1856.

A apprehensão de umas saccas de algodão só podia ter lugar no acto do despacho, e embarque, e não por occasião da inspecção previa.

João Mauricio Wanderley, presidente do tribunal do thesouro nacional, declara ao Sr. inspector da thesouraria de Pernambuco, que bem resolveu a dita thesouraria, julgando improcedente a apprehensão das 6 saccas de algodão pertencentes a João Nunes Pereira, a qual só podia ter lugar no acto do despacho, e embarque do genero, nos termos do art. 159 do regulamento de 30 de maio de 1836, e do art. 5º. das instrucções da presidencia da provincia de 6 de fevereiro de 1854, e nunca por occasião da inspecção previa do mesmo genero, feita em virtude das referidas instrucções, que só tem por fim facilitar o mencionado despacho.

Thesouro nacional, em 15 de dezembro de 1856. —João Mauricio Wanderley.

Variedade.

CHINA.

Este paiz he mui pouco conhecido, e por isso mesmo cremos que será lida com interesse a descripção que faz o atrevido viajante, pintor francez, M. Marchal de Luneville, que ha vivido muito tempo na cidade de Pekin. Diz assim :

O imperador reinante da China descende do povo Mandchu, que se apoderou aleivosamente daquelle paiz em 1644, quando foi chamado como auxiliar pelo ultimo dos Ming e qual se ver-se vendido não pode resistir a sua desgraça, e atravessou o peito com um punhal.

A nova dynastia conta sete imperadores, dos quaes dous, pelo seu largo reinado, grande sabedoria e fortuna nas guerras que emprehenderam, hão conseguido occupar um lugar distincto na historia nacional : o primeiro he Khang-hi e o segundo Kieng hung. A sua memoria he immortal na China, e a sua fama chegou até a' velha Europa.

O soberano actual nasceu em 1820. Pelo que se pode apreciar, a distancia em que se deixa ver pela etiqueta, tem porte airoso, sua tez he morena e os olhos e a bocca cheios de affabalidade : o gesto annuncia arrogancia e resolução.

Hwan-Ging falla varios idiomas do Oriente, e especialmente o russo. He muito destro nos exercicios militares, pois os prazeres da caça nas montanhas de Tartaria lhe hão ensinado a fadiga dos campos, ao proprio tempo que davam vigor ao seu corpo, e por isso passa por mui valente.

Conta-se que ao expirar o pai chamou seu filho e lhe fallou nestes termos :

« Vou reunir-me com os meus maiores : que dirão quando me apresente a' sua vista ?

Não hei podido conservar a integridade do imperio, e hei sido vencido por uns estrangeiros que se hão estabelecido entre nós. Morro cheio de pezar. Vinga-me, meu filho !

Renunciará o filho o cumprimento da ultima vontagem de seu pai num paiz em que a constituição está baseada sobre o sentimento da piedade filial ?

O seu primeiro acto foi conceder extrema amnistia e o «tim-soun», condecoração tartara, a todos os que tinham chegado a 70 annos.

Desde a insurreição passa a maior parte do tempo no acampamento de «Im-cheva» , que dista uma legua da corte.

Um dos seus sobrinhos manda um exercito acampado a dez leguas ao sul e destinado a proteger as immediações da capital.

As suas vanguardas cobrem o canal imperial até as margens do Pe-ho e servem de laço a todas as praças fortes que domidam o rio, desde Teko até a confluente do canal de Pe-ho.

Consta aquelle exercito de 400,000 homens, que formam os oito estandartes dos Mogoles e he quasi todo cavallaria.

Quando receberam a ordem de mobilisar-se, chegaram qual um furacão a' grande muralha, e antes de franquear a sua porta sacrificaram um dos seus ao Deus da guerra : então aquelles feros filhos do deserto, desde o generalissimo até ao humilde soldado molharam a ponta de sua lança naquelle sangue, dando terriveis alaridos, e vieram reunir-se perto da capital sob os estandartes do filho do céo.

Varias conspirações hão ameaçado o monarcha ; mas todas se descobrem pelo genio tutelar que vela por ella, e que se pretende seja um official que o acompanhe a toda a parte. Tinha elle uma mulher formosissima mui conhecida em Pekin. A mãi do joven sonhava com um brilhante porvir para elle fundando se na sua boa presença, na sua instrucção e no seu valer.

Lamentava-se do carinho que manifestava a sua esposa, temendo ver diminuir a sua intelligencia e desapparecer as suas forças a impulsos de uma paixão sem limites.

As repetidas queixas concluiram por exasperar a nora, e um dia acharam aquella envenenada.

MUTILADO ILEGÍVEL

Occoria isto em 1849 Kaihia e seu marido compareceram ante um tribunal que os condemnou a morte; ella para o supplicio das cem chagas, e o marido decapitado, attendo as circumstancias attenuantes.

Ao proceder a execução abriram as cartas fechadas em que estão sempre escriptas as ordens do imperador; uma estava em branco, a do marido, que, qual succede em casos iguaes voltou a' prisão. Desde então cresse que se acha ao serviço do imperador, velando sem descanso por elle.

Hwan Cing tem quatro filhos, o maior de dezoito annos, e alem destes tios e tias duas irmãas casadas com principes.

Aquelles europeos que forem a Pekin acharão grandes recordações dos francezes illustres que souberam merecer a confiança dos soberanos, e lhe inspiraram o edito seguinte datado de 20 de outubro de 1784, e promulgado por Kien Lung aos 49 annos de seu reinado.

« Não se prohibe aos europeos a estancia em Pekin para exercer qualquer industria.

(Nação.)

Commercio.

CAMBIOS

Sobre Londres, 26 1/2 d.
« Paris, 348 rs. por fr.
« Lisboa, 98 a 100 por % de premio.
« Rio de Janeiro, 2 por 0/0 de desconto.
Acção do banco 50 por cento de dividendo por conta do vendedor.
« « companhia de Beberibe 60$000 por acção
« « companhia Pernambucana ao par.
« « Utilidade Publica, 30 por cento de premio.
« « Indemnisadora. —61 idem.
« « da estrada de ferro —20 por 0/0 de premio
Disconto de lettras, de 8 a 9 por cento.
Acções do Banco, 40 a 45 de premio.

Ouro.—Onças hespanholas . . .	29$500 a 30$000
Moedas de 6$400 velhas . . .	16$000
« « 6$400 novas . . .	16$000
« « 4$000 . . .	9$000
Prata.—Patacões brasileiros . . .	2$000
Pesos columnarios . . .	2$000
mexicanos . . .	1$860

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 23 . . .	446:469$079
Idem do dia 24 . . .	35:237$842
	481:706$921

Descarregam hoje 25 de novembro.
Brigue inglez—Hindou—mercadorias.
Barca ingleza—Linda—taehas e carvão.
Barca ingleza—Selina—bacalhao.
Brigue inglez—Arena—mercadorias.
Barca dinamarqueza—Preciosa—mercadorias.
Patacho dinamarquez — Concordia—chumbo e salitre.
Barca hollandeza—Twee Alidas—ferro.
Barca portugueza — Maria Jose' — figos, batatas e cebolas.
Barca brasileira—Amelia—breo e caixas de chapeos
Patacho portuguez—Duque do Porto—caixas de vinho e alhos.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas . . .	106
» » com generos . . .	268
Total	374
Volumes sahidos com fazendas . . .	163
« » com generos . . .	38
Total	201

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 23 . . .	69:673$193
Idem do dia 24 . . .	3:343$337
	73:016$530

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 23 . . .	2:321$787
Idem do dia 24 . . .	111$608
	2:433$395

IMPORTAÇÃO.

Vapor hamburguez «Teutonia,» procedente dos portos da Europa, manifestou o seguinte:
20 caixas fazendas, 1 embrulho amostras; a C. J. Astley e Companhia.
4 caixas couros, 2 ditas cartas de jogar, 1 embrulho quadros, 50 caixas queijos; a Isac Curio e Companhia.
19 caixas fazendas, 3 embrulhos amostras; a Schafeitlin e Companhia.
1 caixa lenços, 1 embrulho amostras; a Henrique Santos.
2 caixas fazendas; a A. Offroy e Companhia.
1 dita obras de ouro; a H. A. Bolly e Companhia.
3 ditas couros; a D. A. Matheus.
1 dita quinquilharia; a C. Walter.
1 dita fitas, 1 dita meias, 1 dita ferragem, 1 dita cartas de jogar, 9 ditas e 1 barrica quinquilharia, 1 embrulho amostras; a J. Halliday.
5 caixas chapeos a Antonio L. de Oliveira Azevedo.
3 ditas obras de ouro; a Rabe Schmettan e Companhia.
1 dita fazendas; a J. Keller e Companhia.
1 dita aruezes, 2 ditas fazendas, 1 embrulho amostras; a H. Brunn e Companhia.
1 caixa fazendas de seda, 2 volumes couro de lustro, 1 embrulho amostras; a N. O. Bieber e Companhia.
2 caixas cartas de jogar; a Ordem.
10 barris alcatrão, 2 caixas bolacha, 1 dito livros; a J. Praeger e Companhia.
50 presuntos, 2 caixas panno encerado, 1 dita flores de panno, 3 ditas fazendas, 1 dita livros, 1 dita plantas, 1 dita obras de ouro, 1 dita ferragens, 2 embrulhos amostras; a Timm M. e Vinassa.
1 caixa panno, 1 dita fitas de veludo, 1 embrulho amostras; a A. Lopes Rodrigues.
1 caixa bixas, a M. J. Ramos e Silva.
1 dita vestidos; a Willmer.
3 caixas fazendas, 3 ditas ditas e chapeos, 1 dita rendas, 1 dita fitas, 2 embrulhos amostras; a Timm M. e Vinassa.
2 caixas fazendas, 3 ditas ditas de seda, 1 dita obras de ouro, e libras esterlinas; a João Keller e Companhia.
6 caixas fitas; a Feidel Pinto & C.
3 ditas fazendas de seda, 1 embrulho amostras; a ordem.
3 caixas canos para gaz, 6 barricas ignora se, 2 embrulhos amostras; a Rostron Rooker & Companhia.
1 dito amostras; a C. J. Astley & Companhia.
1 caixa fazenda de seda, 1 embrulho amostras; a H. Bronn & C.
1 embrulho amostras; a Fox Brothers & Companhia.
1 caixa papeis e impressos; a W. M. Ruston.
1 dita fazendas; a A. C. de Abreu.
3 ditas queijos; a C. C. Johnston.
17 volumes fazendas de algodão, 1 dito relogios, 2 ditos amostras; a Southall Mellors.
2 caixas mercadorias; a Demesse Leclere.
30 ditas queijos; a Tasso & Irmão.
5 volumes queijos, biscoitos e conservas; a Francisco Gomes de Oliveira Sobrinho.
3 caixas fazendas, 1 dita amostras; a Henrique & Santos.
1 embrulho amostras; a madama Archange de Fieje.
4 caixas fazendas, 2 embrulhos amostras; a H. Gibson.
1 dita relogios; a Rabe Schamettau & C.
2 ditas chapéos, 2 embrulhos amostras; a viuva Amorim & Filhos.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 24 DE NOVEMBRO DE 1857.

Cana—Barca ingleza «Queen of the Exés», Paton, Nash & C., 800 saccos assucar mascavado.
Liverpool — Barca ingleza «Mathilde», Saunders Brothers & C., 500 saccos assucar mascavado.
Valparaizo—Barca ingleza «Avory», Amorim Irmãos, 500 saccos assucar branco.
Lisboa — Barca portugueza Hortencia», diversos carregadores, 300 couros salgados, e 100 saccos assucar mascavado.
Lisboa—Brigue portuguez «Relampago», T. de A. Fonseca & Filhos, 97 barris mel.
Rio da Prata—Brigue hespanhol «Angela», Aranaga & Bryan, 300 barricas assucar branco e mascavado.

EXPORTAÇÃO.

Montevidéo, brigue inglez «Ziska», de 310 toneladas, conduzio o seguinte: — 1,700 barricas assucar, 60 pipas aguardente.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 23 . . .	22:519$077
Idem do dia 24 . . .	624$937
	23:144$014

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 23 . . .	45:793$887
Idem do dia 24 . . .	4:112$813
	49:906$700

Movimento do porto

Navio entrado no dia 24.

Assú—8 dias, brigue nacional «Maria Luzia», de 303 toneladas, capitão João da Silva Moraes, equipagem 14, carga sal e palha; a Almeida Gomes Alves & C. Segue para o Rio de Janeiro.

Editaes.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 16 do corrente, manda fazer publico, que no dia 10 de dezembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer, a obra do 1.º lanço da ramificação do Japomim, avaliado em 17:360$ rs.

A rrematação sera feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 17 de novembro de 1857.—O secretario,

A. F. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação

1.a As obras da ramificação do 1.º lanço do Japomim far-se-hão de conformidade com o orçamento approvado pela directoria em conselho, e apresentado ao Exm. Sr presidente da provincia, na importancia de . . 17.360$ rs.

2.a O arrematante dará principio as obras no prazo de um mez, e as concluirá no de 14 mezes, ambos contados na forma do art. 31, da lei provincial n. 286.

3.a O pagamento da importancia da arrematação realisar-se-ha na forma do art. 39 da mesma lei provincial n. 286.

4.a O arrematante durante a execução dos trabalhos dará transito ao publico.

5.a Na execução dos trabalhos o arrematante sujeitar-se-ha as prescripções do engenheiro encarregado da obra.

6.a Para tudo o mais que não se achar determinado nas presentes clausulas nem no orçamento, seguir-se-ha o que dispõe a respeito a lei provincial n. 286.—Conforme. O secretario,

A. F. da Annunciação.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente de provincia de 16 do corrente, manda fazer publico, que no dia 3 de dezembro proximo futuro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer a obra do 2.º lanço da ramificação do Japomim, avaliada em 10:080$ rs.

A arrematação sera feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 17 de novembro de 1857. — O secretario,

A. F. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.a As obras da ramificação de Japomim far-se-hão de conformidade com o orçamento approvado pela directoria em conselho, e apresentado ao Exm. Sr. presidente da provincia, na importancia de 10.080$ rs.

2.a O arrematante dará principio as obras no prazo de um mez, e as concluirá no de doze mezes, contados na forma do art. 31 da lei provincial n. 286.

3.a O pagamento da importancia da arrematação realisar-se-ha na forma do art. 39 da mesma lei provincial n. 286.

4.a O arrematante durante a execução dos trabalhos dará transito ao publico.

5.a Na execução dos trabalhos o arrematante sugeitar-se-ha as prescripções do engenheiro encarregado da obra.

6.a Para tudo o mais que não se achar determinado nas presentes clausulas nem no orçamento, seguir-se-ha o que dispõe a respeito a lei provincial n. 286.—Conforme.—O secretario,

A. F. da Annunciação.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 16 do corrente, manda fazer publico, que no dia 3 de dezembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer, a obra do açude do Bom Jardim, avaliada em 1:155$000 reis.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta, no dia acima declarado pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 17 de novembro de 1857.—O secretario,

A. F. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.a As obras do açude do Bom Jardim serão feitas de conformidade com a planta e orçamento, approvados pela directoria em conselho, e apresentado a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia, na importancia de 1:155$ rs.

2.a Estas obras deverão principiar no prazo de um mez, e serão concluidas no de cinco mezes, a contar da data da arrematação.

3.a A importancia da arrematação será paga em tres prestações, pela maneira seguinte: a primeira de dous quintos do valor total, quando estiver executada metade da obra; a segunda, igual a primeira, depois de lavrado o termo de recebimento provisorio; a terceira finalmente, de um quinto depois do recebimento definitivo.

4.a O arrematante na execução dos trabalhos observará as prescripções do engenheiro.

6.a Para tudo o mais que não estiver prescripto nas presentes clausulas, observará o que dispõe a lei provincial n. 286 de 18 de maio de 1854.—Conforme.—O secretario,

A. F. da Annunciação.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 10 de dezembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar, a quem mais der, a taxa das barreiras da ponte do Manguinho e da estrada da Capunga, avaliadas annualmente cada uma em 5.475$000 rs.

As arrematações serão feitas por tempo de 30 mezes, a contar do 1.º de janeiro de 1858, a 30 de junho de 1860.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado pelo meio dia competentemente habilitadas, com suas propostas em carta fechada.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 10 de novembro de 1857.—O secretario, A. F. da Annunciação.

Declarações.

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES.
DO
IMPERIO DO BRASIL.
Estabelecida no Rio de Janeiro.

CAPITAL 16.000.000:000

Agencia rua da Cruz n. 15, escriptorio da viuva Amorim & Filho.

Aos Srs. negociantes, proprietarios de casas etc., etc., se offerece na agencia da dita companhia nesta cidade, a realisação de seguros por premios e condicções muito modicas e razoaveis. Na mesma agencia tambem se effectuam seguros tanto para o norte como para o sul do imperio, nos vapores costeiros e vasos de vela. A companhia garante a prompta indemnisação da importancia de qualquer sinistros.

--- De ordem do Illm. Sr. director geral interino da instrucção publica, faz-se publicar a seguinte decisão, que deu o conselho director em sessão de 19 do corrente no processo contra o professor publico de instrucção primaria da freguezia de S. Bento, Luiz Paulino de Hollanda Valença.

Secretaria geral da instrucção publica em 21 de novembro de 1857. O secretario,

Francisco Pereira Freire.

O conselho-director da instrucção publica da provincia, tendo examinado a representação documentada, que contra o professor publico de instrucção primaria da freguezia de S. Bento, Luiz Paulino de Hollanda Valença, dirigira a directoria geral o conselho de districto litterario da sobredita freguezia; e procedendo as formalidades prescriptas na lei regulamentar da instrucção publica n. 369 tit. 5. cap. unico art. 103 a 107, resolve que o dito professor Luiz Paulino de Hollanda Valença fique suspenso do exercicio e vencimentos de sua cadeira por dous mezes a contar do 1.º de dezembro vindouro ao ultimo de janeiro de 1858, conforme o disposto no art. 94 da citada lei; visto achar-se provado, que o sobredito professor não tem sido assiduo na sua aula, e por ter faltado o respeito devido ao conselho de districto litterario respectivo, mesmo perante o conselho director.

Sala das sessões do conselho-director de instrucção publica provincial em 19 de novembro de 1857.—O director interino, Venancio Henriques de Rezende.
Dr. Jeronymo Vilella de Castro Tavares.
Joaquim Antonio de Castro Nunes.
José Soares de Azevedo.
Joaquim Raphael da Silva.
O conego Joaquim Pinto de Campos.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo tem de comprar o seguinte:

Livros de talão para distribuição de costuras 30; ditos de dito para conhecimentos de ditas 30; sola, meios 200; bomba de ferro para poço 1; livros com 200 folhas de papel pautado 5; ditos com 34 folhas, para registro de praças de pret 7; dito com 46 folhas, para o mesmo registro 1.

Quem quizer vender, apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, as 10 horas do dia 27 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 20 de novembro de 1857. - Bento José Lamenha Lins, coronel presidente — Bernardo Pereira do Carmo, vogal e secretario.

--- Achando-se vago o officio de escrivão de orphãos, crime, e civel, primeiro tabellião de notas do termo do Limoeiro, manda S. Exc. o Sr. presidente da provincia assim o fazer publico para conhecimento das partes interessadas, e afim de que os pretendentes ao dito officio se habilitem na forma do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, e aviso n. 252 de 30 de dezembro de 1854 e apresentando os seus requerimentos ao juiz municipal do mesmo termo no prazo de 60 dias, que começou a correr do dia 4 do corrente em diante, para seguirem-se os tramites marcado nos arts. 12 e 13 do citado decreto,

Secretaria do governo de Pernambuco 31 de novembro de 1857.

Antonio Leite Pinho.

CAPITANIA DO PORTO.

O Illm. Sr. capitão do porto, cumprindo a ordem do Exm. Sr. presidente da provincia datada de hontem, manda publicar a participação abaixo, dirigida ao mesmo Exm. Sr. pela secretaria de estado dos negocios da marinha, acerca de haver o senado da cidade de Hamburgo resolvido fazer de Cuxhavem um porto, onde os navios possam não só abrigar-se, como carregar e descarregar durante os mezes de inverno em que o rio Elba se acha gelado.

Participação.

Circular.—Rio de Janeiro.—Secretaria de estado dos negocios da marinha em 28 de outubro de 1857.

Illm. e Exm. Sr.—Participando-se pelo ministerio dos negocios estrangeiros em aviso n. 88 de 14 do corrente, haver o consul geral do imperio em Hamburgo communicado por officio de 3 do mez proximo preterito, que o senado daquella cidade resolvera fazer de Cuxhavem um porto, onde os navios possam não só abrigar-se, como carregar e descarregar durante os mezes do inverno em que o rio Elba se acha gelado; de ordem de S. Exc o Sr ministro da marinha previno disto ao V. Exc., para que se digne de o mandar fazer publico e pela capitania do porto dessa provincia.

Deos guarde a V. Exc. Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia de Pernambuco.—Francisco Xavier Bomtempo.—Conforme.—Francisco Lucio de Castro

Capitania do porto de Pernambuco 20 de novembro de 1857.---O secretario,

Alexandre Rodrigues dos Anjos.

--- Pela procuradoria fiscal da thesouraria provincial se faz publico, a quem interessar, que as relações do imposto de decimas do anno financeiro de 1856 a 1857 se acham em juizo, e aos mesmos se dá o prazo de 30 dias contados de hoje para solicitarem as competentes guias, que lhes serão passadas gratis, no escriptorio da rua da Cadeia de S. Antonio n..., das 9 e meia horas da manhãa, as 3 da tarde. Recife 20 de novembro de 1857.

THEATRO DE SANTA ISABEL

24.ª E ULTIMA RECITA DA ASSIGNATURA DA EMPREZA—GERMANO.

QUINTA-FEIRA, 26 DE NOVEMBRO DE 1857.

Subirá á scena a interessante e muito applaudida comedia em 4 actos, ornada de couplets:

O HOMEM MAIS FEIO DA FRANÇA.

No fim da comedia a Sra. D. Carmella e o Sr. Bergamaschi cantarão o gracioso dueto da opera

ELIXIR DE AMOR.

Terminará o espectaculo com a linda comedia em um acto, ornada de musica:

UMA LUA DE FEL

Principiará as 8 horas.

Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro.

Gabinete Optico

ATERRO DA BOA-VISTA N. 4.

O director deste salão participa a seus illustres protectores, que tem posto no salão uma agradavel exposição de vistas todas novas.

1.ª O grande bombardeamento de Sebastopol.
2.ª Tomada de Mamelão e ataque da torre Malacoff.
2.ª Os principios da batalha de Inkerman.
4.ª Os principios da batalha do Alma.
5.ª Os Francezes chegando em ajuda dos Turcos.
6.ª Um soldado francez convidando a seu inimigo Russo.
7.ª O vapor da companhia Luso Brasileira, força de 300 cavallos, toneladas 1534, tomado em frente da torre de Belem em Lisboa.
8.ª Chegada ao Mexico Fernando Cortes.
9.ª Fernando Cortes bota por terra os idolos.
10.ª João Bart em Versalhes.
11.ª João Bart em Bergues.
12.ª Edificio grego illuminado.
13.ª A cidade de Barcellona em Hespanha.
14.ª Chegada de Napoleão de Santa Helena a Paris.
15.ª os contornos de Paris, do lado da Sena
16.ª Vista dos invalidos em Paris.
17.ª Panorama de Pernambuco.
18.ª Napoleão I, botando oculo em frente da Cathedral de Milão em Italia.

O salão estará aberto das 7 até as 10 da noite. Entrada 500 reis.

Avisos maritimos.

--- Segue para o Porto com toda a brevidade, por ter parte da carga prompta, o patacho portuguez Maria, de que he capitão Manoel Rodrigues Alves; para o resto da carga e passageiros, trata-se com Francisco Severiano Rabello & Filho, ou com o capitão na praça do commercio, ou a bordo.

PARA O RIO DE JANEIRO.

BRIGUE DAMÃO.

Vai seguir com toda brevidade o brigue nacional Damão, bem conhecido pela brevidade de suas viagens, e classificado o primeiro na carreira para aquelle porto: quem nelle quizer carregar ou ir de passagem, entenda-se com os consignatarios Fernandes & Filhos, rua da Cadeia do Recife.

Para o Rio de Janeiro

Segue em poucos dias o brigue nacional Firma, por ter parte de seu carregamento prompto, para o resto da mesma e passageiros para os quaes tem excellentes commodos: trata-se com os consignatarios Novaes & C., na rua do Trapiche n. 34.

— Para o Rio de Janeiro sahe com muita brevidade a bem conhecida barca «Recife,» a qual tem a maior parte do carregamento prompto, para o restante, e passageiros, para os quaes tem espaçosos commodos, trata-se com Manoel Francisco da Silva Carriço, na rua do Vigario n. 17, primeiro andar, ou a bordo com o capitão Manoel José Ribeiro.

Para o Rio de Janeiro

Segue por estes dias o bem conhecido brigue nacional Almirante, de primeira marcha, tem prompto quasi todo o carregamento, e so recebe carga miuda e passageiros: quem nelle quizer carregar ou ir de passagem, entenda-se com o consignatarios Fernandes & Filhos, na rua da Cadeia do Recife.

-- Para Lisboa segue com toda a brevidade a barca portugueza Progressista, por ter prompta parte da carga, para o resto e passageiros, para o que tem asseados commodos trata-se com os seus consignatarios T. de A. Fonseca & Filhe, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

COMPANHIA

Pernambucana.

O vapor nacional «Persinunga», commandante tenente Joaquim Alves Moreira, sahirá deste porto para os de sua escala, na madrugada do dia 26 do corrente, os senhores passageiros devem ficar a bordo até a meia noite do dia 25, os conhecimentos serão entregues aos senhores carregadores depois do meio dia do referido dia 25. Escriptorio da companhia Pernambucana, em 24 de novembro de 1857.

PARA O Maranhão e Pará

o veleiro palhabote «Lindo Paquete,» capitão José Pinto Nunes, segue para os portos indicados com toda a brevidade: quem no mesmo pretender carregar, queira entender com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C., rua da Cruz n. 27.

Leilões.

-- O agente Borja fará leilão em seu armazem na rua do Collegio n. 15, de uma grande quantidade de obras de marcineria novas e usadas, de differentes qualidades, objectos de ouro e prata, relogios para algibeira, enfeites diversos para sala, uma rica carteira homeopathica de tinturas do Dr. Mello Moraes, e muitos outros objectos etc., etc., que se acharão patentes no mesmo armazem no dia do leilão, bem como uma optima escrava cozinheira e engommadeira: sexta-feira 27 do corrente as 11 horas da manhãa.

--- Por ordem do Sr. Philogone Adour, que acaba de retirar-se para a Europa, o agente Oliveira fará leilão de toda a mobilia da casa de campo d'aquelle senhor, consistindo em uma soberba guarnição de sala de visita, com cadeiras usaes e de braços, sofá com assento de palhinha, consolos, mesa de meio de sala, dita de jogo etc., tudo ao gosto de Luiz XV, cadeiras estofadas de rico damasco, ditas de laca douradas e estufadas tambem de damasco, cama grande de mogno moderna, guarda vestidos de mogno com espelho grande, secretaria de mogno com segredo, lindo toilette de mogno, bibliothecas de dito, aparador de mogno, quadros dourados com finas gravuras, 1 piano de jacaranda do melhor autor de Paris, armarios diversos, porcellana para mesa e para chá, lavatorios, tapetes, 1 machina de lavar roupa, e muitos outros artigos indispensaveis para qualquer casa de familia; e mais se venderá uma linda escrava de 13 annos, de conta de outrem: quinta-feira 26 do corrente as 10 horas da manhãa, na Estancia, sitio defronte do oitão da igreja junto ao portão do commendador Manoel Gonçalves da Silva.

LEILÃO sem reserva.

Sexta-feira 27 do corrente, as 11 horas da manhãa, na rua Nova, loja n. 2,

O agente Pestana,

encarregado por Mr. Augusto Colombiez, fara leilão no dia e hora e na casa acima indicada, por cessação de negocio, de um variado sortimento de roupa feita, como calças, casacas, colletes, palitós e sobrecasacas de diversos feitios e qualidades de fazendas, chapéos, bonetes, bicos, rendas, pentes de tartaruga e escovas, cortes de colletes de cachemira, de seda e de fustão, e uma infinidade de pequenas porções de differentes objectos todos de utilidade Sera' tudo vendido pelas offertas de maior preço, mas sem reserva.

Leilão de escravos.

O agente Borja, em seu armazem, na rua do Collegio n. 15, fará leilão de diversos escravos de ambos os sexos, moços e de bonitas figuras, sem achaque algum, entre os quaes sobresahem uma preta cozinheira e engommadeira, uma negrinha de 10 annos, e um robustissimo escravo costumados a trabalhar em armazem de assucar etc., os quaes são de propriedade de uma pessoa que se retira para fóra da provincia, e por isso serão vendidos sem limite algum: sexta-feira 26 do corrente, as 11 horas da manhãa.

Avisos diversos.

— Na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, precisa-se fallar ao Sr. Joaquim Antonio de Moraes.

LOTERIA DA PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro das loterias manda fazer publico, que estão expostos a venda, todos os dias, no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26, das 9 horas da manhãa as 8 da noite, bilhetes e meios da ultima parte da primeira e primeira da segunda loteria do Senhor Bom Jesus das Dores, cujas rodas andam no dia 28 de novembro.

Thesouraria das loterias, 12 de novembro de 1857.—O escrivão, José Maria da Cruz.

— Temos por vezes levado ao conhecimento do publico que um funcionario publico tendo abusado da confiança de um homem de quem se dizia amigo, comprometteu-o em quantia não pequena, e tendo alcançado tudo quanto ambicionava, não tem dado cumprimento a seus tratos; e pelo contrario vai entretendo-o com promessas vãas, sem que trate de acabar com este desgraçado negocio, isto ha mais de 7 annos!! Quem tal diria!! Basta de tanto soffrimeno. Sr. . . . . . Se dentro de 3 dias não estiver este negocio acabado, levantara' o véo que cobre esta perfidia

A victima.

— Os abaixo assignados, em razão da difficuldade de trocos miudos tem resolvido assignarem vales da quantia de 500 a 1$000 rs., os quaes serão pagos em continente da quantia de 5$000 para cima pelos caixas Sequeira & Pereira, na rua do Crespo n. 7. Adverte-se que só se pagara' a quantia acima mencionada em razão da escacez de sedulas miudas e cobre.—Sequeira & Pereira.— Polycarpo José Layne.

Recife 24 de novembro de 1857.

--- Offerece-se uma ama de leite sem filhos: na rua da Praia de Santa Rita n 18.

--- Offerece-se uma mulher, a qual dá fiador de sua conducta, para cozinhar em casa de pouca familia ou de homem solteiro: quem precisar, dirija se a rua da Senzala Velha n. 36.

— Quem quizer possuir 5 casaes de canarios do reino, excellentes productores, dirija-se a rua da Santa Cruz n 28, das 7 as 8 1/2 horas da manhãa, e das 2 até as 6 da tarde, que achará com quem tratar.

--- Precisa-se de um caixeiro brasileiro ou portuguez: na rua Nova n 39.

--- Precisa se de um moço portuguez que entenda de negocio de molhados, para fóra da cidade, e de conducta afiançada; a tratar na rua do Livramento, botica n. 30.

— Aluga-se uma casa na povoação do Jaboatão, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, pintada e propria para se passar a festa: na rua da Cadeia de Santo Antonio, terceiro andar do sobrado n. 23.

--- Uma pessoa com pratica de escripturação mercantil e boa lettra, encarrega-se da escripta de qualquer casa commercial nesta praça: a tratar na rua do Sebo n 13

--- Hontem 22 do corrente, fugio do abaixo assignado o seu escravo Joaquim, mulato, de idade de 22 annos, pouco mais ou menos, de altura e feições regulares, alaranjado da côr, olhos muito vivos, falla fina, testa saliente e grande, he filho dos sertões do Ceará e foi comprado em 1853 nesta cidade pelo abaixo assignado ao Sr. Leite, socio que foi do Sr. coronel João José de Gouvêa; consta que elle comprou nesta praça diversos objectos com destino de ir para o sertão: quem o pegar, leve ao abaixo assignado, no Monteiro, ou nesta cidade, rua da Cadeia Velha n. 30, certo de que será devida e generosamente recompensado.

M. de Barros Barreto

Lembrança do batalhão 10.º do dia 20 de novembro de 1857.

Por officio do commandante das armas desta data foi declarado a este commando, para fazer constar ao Sr. capitão Manoel Luciano da Camara Guarana, que o Exm. Sr ajudante general do exercito, em officio de 10 do corrente, foi servido declarar improcedente a accusação, que lhe fizera o soldado do 8.º batalhão de infantaria Manoel Joaquim de Sant'Anna, por não haver pago a prestação de voluntario no mez de setembro de 1853.

M. L. C. Guaraná.

--- A pessoa que quizer tomar uma criança de dous mezes para criar em sua casa, dirija-se a rua Formosa, casa junto ao lampeão, que achará com quem tratar. Na mesma casa precisa-se de uma ama de leite forra ou captiva, sem filho; paga-se bem.

--- He chegado a rua Direita n. 14, esquina que volta para S Pedro, o melhor milho que ha no mercado, vende-se em porção e a retalho; tambem vende-se uma porção de feijão fradinho muito novo a 400 reis a cuia.

--- Uma mulher branca, que sabe perfeitamente cozinhar e lavar bem, propõe-se a servir em casa de homem solteiro, ou pequena familia: no Corredor do Bispo, casa confronte a em que mora o Sr. desembargador Gitirana.

--- Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, fazer o serviço interno de casa; na rua do Livramento n. 20, segundo andar.

--- Pela inspecção da alfandega se faz publico, que no dia 27 do corrente, depois do meio dia, se ha de arrematar á porta da mesma repartição, sendo a arrematação livre de direitos ao arrematante, 1 caixa com 50 libras de rapé nacional arruinado, a 100 reis por libra, total 5$, abandonado aos direitos por Caminha & Filhos.

Alfandega de Pernambuco 24 de novembro de 1857 ---O inspector, Bento José Fernandes Barros.

--- Pela inspecção da alfandega se faz publico, que no dia 27 do corrente, depois do meio dia, se hão de arrematar á porta da mesma repartição, 37 caixas com cebolas, pesando 165 arrobas a 1$ por arroba, total 165$ rs., abandonadas aos direitos por Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, sendo a arrematação livre de direitos ao arrematante.

Alfandega de Pernambuco 24 de novembro de 1857.—O inspector, Bento José Fernandes Barros.

Renda de linho.

No deposito da rua de S. Francisco n. 6, ha rendas e bicos de todas as larguras, de linho, tecidos ao gosto de nossos bicos, vindos de Lisboa pelo ultimo navio: recommenda-se a todas as senhoras que se vende muito barato, tanto em varas como em peças.

--- Precisa-se alugar uma preta para vender na rua miudezas; na rua larga do Rosario n. 46, segundo andar. Na mesma avisa-se as senhoras que gostem de dar boa educação as suas crias, que ensina-se bem a coser, bordar, marcar, labyrinthar e fazer toda qualidade de costura chão, tanto de homem como de senhora, e tambem ensina se a fazer bolinhos, pasteis, pudins, senmedo, aletria de ovos, algumas qualidades de doces seccos e de calda, preparam-se presuntos de fiambre e muitos pratos proprios para jantares.

--- Pinheiro & Oliveira fazem publico quem sua loja de fazendas não vendem de hoje em diante camisas francezas ou roupas fabricadas em paiz estrangeiro. Recife 24 de novembro de 1857.

A' seus freguezes.

Acha-se o deposito da rua de S. Francisco n. 6, sortido dos principaes generos ali enticios, como sejão, sardinhas, chocolate, passas ameixas, figos, conservas, vinho do Porto do anno de 1834, cerveja da melhor que ha, champagne da marca C & C, em garrafas e meias, licores, absynthio, os melhores charutos e de todos os preços, em caixas de 100 e 50 ditos, etc, etc., e muitos outros generos, que só com a presença do comprador se ajustará a sua venda.

--- Vende-se uma grande morada de casa reedificada de novo, com sotão, 4 portas de frente, cozinha fóra, cacimba, quintal grande murado, frente dobrada para se edificar outra grande casa, com proporções para morada de familia grande, e ter se um grande estabelecimento, no melhor e mais apreciavel lugar da povoação dos Afogados, que vem a ser no pateo da Paz, lado da sombra; tambem se vendem outras moradas de casas mais pequenas, todas reedificadas de novo, e trocam-se por outras nesta cidade; tambem se vendem terrenos no melhor local para se edificar com gosto; quem pretender, dirija-se ao capitão Moraes.

--- O senhor de nome José Joaquim Pereira, chegado ha pouco de Portugal, queira apparecer na rua do Cabugá n. 16, para receber uma carta de importancia.

--- Offerece-se uma ama para todo o serviço interno de uma casa, a excepção do engommado; a tratar na rua das Cruzes n. 26, segundo andar.

--- Precisa-se de um amassador; na rua da Senzala Velha n. 90.

--- José Francisco da Silva Canedo, subdito portuguez, retira-se para Portugal.

--- Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e que seja diligente, para o balcão: no largo da ribeira de S. José n. 1, taberna.

--- Traspassa-se ou faz-se outro qualquer negocio com uma hypotheca do valor de 1:600$; faz-se semelhante negocio por ter o hypothecario de retirar-se desta provincia por muda, por estes dias; quem pretender, dirija-se a rua da Gloria n 55.

--- Precisa-se de uma ama secca, e que queira ir em companhia de uma familia para o Rio de Janeiro, paga-se bem: na rua da Gloria n. 55

--- Vende-se uma armação em bom estado, que serve para qualquer estabelecimento: na rua Direita n. 31.

--- Vendem-se superiores relogios sabonetes, de ouro, patente inglez; no escriptorio de Francisco de Paula Figueira de Saboia, rua de Apollo n 5.

--- Vende-se 1 mulatinha com idade de 14 annos, e com principio de habilidades, e 2 negras de meia idade, que cozinham e lavam muito bem; no pateo do Terço n. 141, proximo a taberna de Ignacio Ferreira da Costa, no segundo andar.

Eugène Cliquot em Reims

participa ao publico, que o unico deposito do seu bem conhecido vinho de Champagne em Pernambuco se acha em casa dos Srs. J. Praeger & C.

Sellins inglezes.

Chegaram a rua da Cadeia Velha n. 27, os mais elegantes sellins inglezes que tem vindo a este mercado, e sortimento de grandes, pequenos e regulares, de borrachas e sem ellas, bordados e lisos, e preços acommodados, por se querer acabar, e ter uma grande porção delles.

CHARUTOS.

J. Praeger & C., rua da Cruz n 111, teem continuamente um sortimento das mais acreditadas marcas de charutos da Bahia, como deputados, cataflores, missisippi, fórma Havana, etc, etc, assim como um esplendido sortimento de charutos da Havana.

--- O abaixo assignado previne ao Sr thesoureiro das loterias e aos senhores garantidores, que perdeu o meio bilhete n. 1911 da ultima parte da primeira e primeira da segunda loteria do Senhor Bom Jesus das Dores, rubricado por P. J. Layme, tendo junto ao talão as iniciaes A Z, o que o distingue do outro meio bilhete: portanto roga aos ditos senhores, que se alguem apresentar o dito meio bilhete não o paguem, pois pertence o premio que nelle sahir ao abaixo assignado.—José Antonio Correia de Araujo

--- Aluga-se uma mulata de 14 annos para o serviço interno para casa de familia: na rua do Collegio n. 16, terceiro andar.

--- Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; no becco do Peixe Frito, segundo andar n. 5.

--- Os passageiros com procedencia do Porto, a bordo do patacho portuguez Duque do Porto, tendo recebido bom tratamento na viagem, e penhorados da delicadeza e obsequiosas attenções do seu commandante, com que sabe distinguir-se o Sr José de Campos Magalhães, rogam a este senhor e ao proprietario do referido patacho aceitar esta declaração em testemunho do seu reconhecimento.

--- Fugiram no dia 20 de outubro proximo passado, do engenho Terra-preta, os escravos Benedicto, crioulo, de 30 annos altura regular, principiando a barbar, cara descarnada, olhos bonitos, falta de dentes na frente da parte superior, que faz murchar o beiço pernas grossas, pés feios, por carregar os dedos grandes sobre os outros, e faz um nó na junta; levou differentes roupas, chapéo de massa branco. Jacob, de 24 annos, secco, cara descarnada, altura regular, falta de dentes na parte superior, principiando a barbar, pernas muito finas, pés bem feitos, e o beiço inferior passa por grande, nariz curto; paga-se bem a quem os trouxer ao seu senhor no engenho, ou a Hosmido Correia de Castro na rua da Mangueira, no Recife.

--- Fugio do engenho Dous Irmãos o negro José, de nação, com os signaes seguintes: Velho, baixo e magro, com o braço esquerdo cortado, no andar faz movimento como quem coxéa, levou camisa de algodão trançado, aberta na frente, e chapéo de palha; consta que dito negro andou por Pao d'Alho tirando esmolas; e consta mais, que tendo por morte de seu senhor passado a ser de uma orphãa, esta lhe dera permissão para ir ganhar a vida; quem o apprehender, leve-o ao dito engenho, que será gratificado.

--- Vendem-se 125 fôrmas de velas com formato de bico das de espermacete, 1 caneco e 1 vasilha para derreter cera, tudo de folha de Flandres dobrada, 2 caixas proprias para sustentar as fôrmas e 54 libras de cera de carnauba, tudo por preço commodo; na rua do Seve (Ilha dos Ratos), casa confronte ao edificio que se está fazendo para o Gymnasio.

— Vende-se na rua da Cadeia do Recife, loja de miudezas n. 7, uma negra de nome Antonia, propria para casa de familia, com idade de 28 a 30 annos, a qual engomma, cose e cozinha perfeitamente, sem vicios nem achaques: a tratar na mesma.

J. Praeger & Companhia.

na rua da Cruz n. 11, tem para vender os vinhos seguintes:

Chapanha da afamada fabrica de Eugène Chiquot.
Dito de Bruch Toucher & C., de superior qualidade.
Sherry, em caixas de uma duzia.
Madeira em ditas de dito.
Porto, muito velho, em ditas de dito.
Bordeaux, superior, em ditas de dito.
Vinho francez branco, de tres qualidades:
Haut Sauternes, Barsac e Graves.
Dito do Rheno.
Cognac (Pale Brandy) tanto em barris como engarrafado.
Aguardente de França em barris.
Licores muito finos da acreditada marca de Rivoire-frères,
Marasquino, etc., etc.

--- O Sr. José Joaquim de Amorim Bacellar queira ter a bondade de vir ao escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34, que se lhe deseja fallar.

Conservas finas.

Em casa de J. Praeger & C., rua da Cruz n. 11, acha se a venda um bem escolhido sortimento de conservas francezas, tanto de carne, como de todas as qualidades de hortaliça, sardinhas em latas, ervilhas (petits pois).

--- Quem achar um alfinete de peito, de ouro de 18 quilates, com um coral no meio, que se perdeu no sabbado no theatro de Santa Isabel, e leva-lo a casa do actor Santa Rosa, será bem gratificado.

--- O abaixo assignado deixou de ser caixeiro do Sr. José Dias da Costa Cardeal desde o dia 19 do corrente mez, e agradece ao dito senhor o bom tratamento com que o tratou durante o tempo que esteve na sua casa. Recife 23 de novembro de 1857.

João Ribeiro de Castro.

--- Na rua do Sebo n.º 13, indicar-se-ha quem possue o remedio importante de recente descoberta para curar hernia.

--- Precisa-se de um amassador para padaria de Santo Amarinho

--- Precisa-se de tripolação nacional; os que assim se julgarem habilitados, dirijam-se a bordo da barca nacional denominada Santa Maria Boa Sorte, a tratar com o capitão da mesma. Assim como os que estiverem nas mesmas circumstancias dirijam-se a bordo da barca nacional Mathilde.

--- O Sr. M. L. C. se não quer ver por extenso seu nome neste jornal, tenha a bondade de ir pagar os charutos que V. S. não ignora.

--- Alugam-se e vendem-se superiores bichas hamburguezas por preço commodo: na rua da Cadeia n. 28. defronte da Relação.

--- Precisa-se de um caixeiro: na rua da Cadeia, taberna n. 28.

--- Precisa-se de uma ama para engommar para pouca familia: na rua das Larangeiras n 26.

— Manoel Ignacio de Avilla, proprietario do solo em que existem as bemfeitorias que pertenceram ao casal do finado Joaquim Antonio Ferreira de Vasconcellos, tendo visto um edital no «Diario de Pernambuco» em o qual se declara que findos os dias da lei, vão ditas bemfeitorias ser arrematadas: vem pelo presente declarar que o solo em que estão as indicadas bemfeitorias vai apenas a cambio que passa no fundo dos dous sobrados e que o foro de cada palmo he de 500 rs. por anno, devendo os pretendentes entender-se com o annunciante a respeito do titulo do foro.

Offerece-se

uma pessoa habilitada para ensinar meninas no impedimento de alguma mestra (por ter bastante pratica) quer publica quer particular, sendo nesta cidade: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua do Caldereiro n 10.

O Progresso

Publicação scientifica e industrial, offerecida á classe industriosa do Brasil e Portugal,
POR
JOAÕ CARLOS DE SOUZA MACHADO
Natural de Pernambuco, 1.º tenente da armada brasileira.

Chegou ultimamente o primeiro numero, contendo 120 paginas em oitavo grande, e vende-se por 3$500. Recebem-se tambem assignaturas para os numeros seguintes, que serão de 5 a 6 de que se compora a dita publicação, na livraria de Nogueira de Souza & C., rua do Crespo, defronte do arco de Santo Antonio.

Sorvete

Todos os dias havcrá sorvetes no aterro da Boa Vista n. 31.

--- Na rua do Trapiche Novo n. 12, precisa-se alugar 2 escravos, 1 preto e 1 preta.

Modas francezas.

Madame Millochau Buessard tem a houra de participar as senhoras suas freguezas, que na viagem que ella fez á Paris, acaba de trazer as modas as mais novas para o toilette das senhoras, para sarros, bailes, passeios e casamento: na loja de modas francezas, aterro da Boa-Vista n. 1.

--- Na Passagem da Magdalena, primeira casa de sobrado com portão de ferro, que se encontra a esquerda, depois de passar a ponte grande, necessita-se de um criado, que tenha de 15 a 16 annos, quem se quizer engajar como tal, appareça para tratar do ajuste.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY

PILULAS HOLLOWAY.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecterea. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão, por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que ja estavam ás portas morte, preservando em seu uso; conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mais afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos	Febres intermittentes
Alporcas.	Febreto da especie.
Ampolas.	Gotta.
Areias (mal de).	Hemorrhoidas.
Asthma.	Hydropisia.
Colicas.	Ictericia.
Convulsões.	Indigestões.
Debilidade ou extenuação.	Inflammações.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Irregularidades da menstruação.
Dysinteria.	Lombrigas de toda especie.
Dor de garganta.	Mal de pedra.
-- de barriga.	Manchas na cutis.
-- nos rins.	Obstrucção de ventre
Dureza no ventre.	Phtisica ou consumpção pulmonar.
Enfermidades no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidades no figado.	Rheumatismo.
Ditas venereas.	Symptomas secundarios.
Enxaqueca.	Tumores.
Herysipela.	Tico doloroso.
Febres biliosas.	Ulceras.
	Venereo (mal).

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 244. «Strand,» e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo desse usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

MUTILADO ILEGÍVEL

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO.
RUA DA CADEIA, DEFRONTE DA ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodos

PREÇOS FIXOS

Botica de tubos grandes . . .	10$000
Dita de 24 » » . . .	15$000
Dita de 36 » » . . .	20$000
Dita de 48 « » . . .	25$000
Dita de 60 » » . . .	30$000
Tubos avulsos a . . .	1$000
Frascos de tinturrademeia onça	2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr Jahr com o diccionario dos termos de medicina	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry . . .	10$000
Tratamento do cholera morbus . . .	2$000
Repertorio do D Mello Moraes . . .	6$000

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfineles, brincos a rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

MOREIRA & DUARTE
LOJA DE OURIVES
Rua do Cabugá n. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancellins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Apparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chá, e muitos outros objectos de prata.

Casa de saude

O Dr. Ignacio Firmo Xavier estabeleceu em seu sitio da Passagem da Magdalena, que fica ao norte da estrada entre a ponte grande e a pequena do Chora-Menino, excellentes accommodações para receber todas as pessoas enfermas que se quizerem utilisar de seus serviços medicos, os quaes serão prestados com o maior esmero.

O mesmo Dr., para o fim supra-indicado e para exercer qualquer outro acto de sua profissão dentro ou fóra desta cidade podera' ser procurado a qualquer hora do dia e da noite, no referido sitio, a excepção dos dias uteis, das 9 horas da manhãa a's 4 da tarde, que sera' encontrado no primeiro andar do sobrado n. 9, do pateo do Carmo.

SEGURO CONTRA FOGO.
Companhia Alliance.
Estabelecida em Londres, em março de 1824.
Capital cinco milhões de libras esterlinas.

Saunders Brothers & C., tem a honra de informar aos Srs. negociantes, proprietarios de casas e a quem mais convier que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

Defronte da ordem terceira de S. Francisco
CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO
Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, dá consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accode com toda a promptidão, as pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vencido difficuldades, que pareciam insuperaveis.

MUDANÇA DO ESTABELECIMENTO DE PIANOS DE J. VIGNES

J. Vignes mudou seu estabelecimento de pianos da rua larga do Rosario para a rua da Cadeia de Santo Antonio n. 23, junto da Relação.

—Schapheitlin & C., rua da Cruz n. 38, receberam pelo ultimo navio do Havre, uma porção de quartolas de vinho, de uma das mais afamadas vinhas de Bordeaux: vendem, a' vista da superior qualidade, por preço commodo.

—Na fundição da Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

DENTISTA FRANCEZ.
Paulo Gaignoux dentista, rua Nova n. 41: na mesma casa tem agua e pós dentrifico.

— O bacharel Ivo Miliquino da Cunha Souto Maior, roga a quem levou de sua casa um tomo da legislação brasileira de 1848, que tenha a bondade de restituir-lh'o; pois que delle carece agora urgentemente.

--- Rodolpho Lourenço participa ao respeitavel publico, que acaba de chegar para sua officina de pintura dous peritos officiaes de Hamburgo, e por conseguinte se encarrega de qualquer pintura de casas, lojas, carros, taboletas e outras quaesquer que se offerecer, sendo os seus serviços por preços muito commodos, e promette não ter demora: quem se quizer utilisar, dirija-se a sua loja, no aterro da Boa-Vista n. 38.

Algodão da Bahia, potassa da Russia e do Rio de Janeiro, e cal virgem de Lisboa: na rua do Trapiche, armazens ns. 9 e 11.

Aviso aos apreciadores da boa pitada.

He chegado a este mercado o excellente rapé princeza de Morilande, fabricado na capital do Ceará, cujo deposito se acha na rua da Cadeia do Recife loja de miudezas n. 7, ao preço de 1$400 cada libra.

--O professor Torres Bandeira tem aberto um curso de philosophia e outro de rhetorica, e pretende abrir um novo curso de lingua franceza e outro de geographia, a principiar do dia 15 do corrente mez: quem pretender frequenta-los, póde procura-lo na casa de sua residencia na rua Nova, sobrado n. 23, segundo andar.

--- O Sr. Braga, que teve botequim na rua de Hortas, ou Aguas-Verdes, queira mandar buscar uma carta na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

Loteria da provincia.

O abaixo assignado vende bilhetes garantidos pelos preços abaixo notados, em quantias de 100$000 para cima, a dinheiro a vista, em seu escriptorio, na rua do Collegio n. 21, primeiro andar.

Bilhetes	5$500	recebe	5:000$000
Meios	2$750	«	2:500$000

P. J. Layne.

--- Continu'a ainda por apparecer uma pulseira de ouro de 18 quilates, que se perdeu da ponte da Boa-Vista ao aterro, casa n. 2: quem a tiver achado, leve-a a rua do Apollo n. 5, que será gratificado.

--- He chegado a loja de Leconte, aterro da Boa-vista n. 7, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos; assim como pó imperial de lyrio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primorosa da vida.

JOHN GATIS,
corretor geral
E AGENTE DE LEILO'ES COMMERCIAES,
n. 20, rua do Torres,
PRIMEIRO ANDAR,
praça do Corpo Santo

--- Precisa-se de uma ama, para amamentar uma criança de 10 mezes; paga-se muitobem: na rua de Apollo n. 22.

--- Da fabrica de sabão da rua Imperial, pertencente a massa fallida de D. Candida Maria da Silva Lima, desappareceu o escravo preto, crioulo, de nome José Boi, com os signaes seguintes: altura regular, cara redonda, com as fontes bastantes salientes, rendido de uma verilha, tem por habito embriagar-se a ponto de perder os sentidos: quem o apprehender, leve a dita fabrica ou aos Srs. administradores da dita massa, Joaquim José da Silveira & C. e Southall Mellors & C., que sera recompensado.

-- Precisa-se de uma pessoa entendida de trabalhos de padaria: entender-se na povoação do Monteiro padaria denominada Amorim, ou na rua do Amorim do Recife armazem n. 43.

-- Precisa-se de um typographo intelligente e amestrado que se queira encarregar fora desta provincia, do respectivo trabalho e da paginação de um periodico: a tratar na rua da Saudade primeira casa de sotão ao lado do sul, até as 8 horas da manhãa e das 4 da tarde em diante.

Srs. redactores.—Cheia de jubilo e satisfação, venho pela primeira vez occupar um cantinho nas columnas de seu acreditado jornal, testemunhar ao publico o nosso sincero, e cordial reconhecimento ao Sr. Manoel Borges de Mendonça, que em prol dos afflictos emprega o maior desvelo no bom tratamento, que com incansavel trabalho tem colhido feliz resultado: o que acaba de passar-se com a minha filha Vicencia Maria da Conceição, que unindo a minha a sua fragil intelligencia, dirigimos ao Sr. Borges mil louvores, em agradecimento do que passamos a expender.

Minha filha soffria ha 18 annos os terriveis effeitos de morphea, corpo enrugado, manchas roxas tuberculosas, os olhos, palpebras, e rosto inchados prestes a chagar, cega de ambos os olhos, em tão lamentavel e pungente estado só a morte poria termo a afflicção e tormentos de minha desditosa filha. Deparou-nos Deos com o Sr. Manoel Borges, que mediante modica paga, attendendo mais a nossa sorte que a ambição do ganho, encarregou-se do curativo de minha filha que ja se acha quasi que perfeita da sua vista, dos tuberculos, das manchas, e finalmente de todas as chagas. E poderemos jamais a vista de semelhante facto, que comprovamos com o nosso testemunho, em bem de quantos morpheticos de que se acha entumecida esta cidade e seus suburbios, olvidar a gratidão que devemos ao Sr. Manoel Borges? Não de certo. Maria dos Anjos.

Recife 18 de novembro de 1857.

-- Precisa-se de um caixeiro para taberna: na rua do Encantamento n. 77, porem que esteja habilitado para tal fim.

-- Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: na rua do Encantamento n. 77.

--- Precisa-se de uma engommadeira que seja perita e que se encarregue tambem da lavagem da roupa: na rua Nova, sobrado n. 23, segundo andar.

--- Aluga-se o sitio no Caldeireiro junto ao do Rvm. Sr. padre Ignacio, com boa casa, agua, e arvoredos de fructo: quem o pretender, dirija-se ao mesmo sitio, que achará com quem tratar.

LEITE, ARTHUR & C.
RUA DO QUEIMADO N. 10.
Loja de 4 portas.

Tem um completo sortimento de bordados de França em tiras e entremeios de todas as larguras e qualidades, são de gosto inteiramente differentes dos que tem vindo ao mercado.

--- Precisa-se de uma ama já de idade, parda ou preta, para comprar e cozinhar para casa de pouca familia: na rua Bella n. 20.

Loteria DA Provincia.

Ultima parte da primeira e primeira da segunda loteria do collegio das orphãas e orphãos.

Nos afortunados bilhetes rubricados pelo abaixo assignado foram vendidas as seguintes sortes:

s.—3065	5:000$	Bilhete.
1833	500$	Dito.
1845	200$	Dito.
4	200$	Meio bilhete
1128	100$	Dito.
3526	100$	Bilhete.
235	100$	Meio bilhete
405	50$	Dito.
1687	50$	Dito.
5168	50$	Dito.
26	50$	Dito.
2005	20$	Bilhete.
5164	20$	Meio bilhete
2621	20$	Bilhete.
1598	20$	Meio bilhete
84	20$	Dito.
515	20$	Dito.
3475	20$	Dito.
452	20$	Dito.

A garantia dos 8 por cento he paga apenas sahir a lista geral na rua do Collegio n. 21 primeiro andar.

P. J. Layne.

-- Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Hospicio n. 15.

Loteria DO Sr. Bom Jesus das Dores

O abaixo assignado tem exposto à venda os seus muito felizes bilhetes e meios da loteria acima, os quaes não estão sujeitos ao desconto dos oito por cento da lei, na rua da Cadeia do Recife n. 45, e na praça da Independencia ns. 37 a 39 e n. 4. O mesmo vendeu os seguintes premios da ultima parte da primeira e primeira parte da segunda loteria do Collegio dos Orphãos.

1 meio	Numero	4	200$
1 bilhete	»	2938	100$
1 meio	»	233	100$
1 dito	»	26	50$
1 dito	«	3475	20$

Por Salustiano de Aquino Ferreira, José Fortunato dos Santos Porto. Ad cautelam.

Previne-se aos Srs. tabelliães, e comespecialidade os da comarca do Rio Formoso, que observem fielmente os seus Reg.--a respeito do reconhecimento da firma da finada Sra D. Maria José da Rocha, do engenho Viração, em Serinhaem, em um papel de doação, adiantamento de herança ou cousa que o valha, com que se apresenta seu filho Bartholomeu do Rego Barros em prejuizo dos outros herdeiros dessa senhora, sendo que dita assignatura e papel he falsificado como em tempo, e no juizo competente se mostrará.--Um interessado.

--- Aluga-se a loja do sobrado de dous andares n. 14 da rua da Senzala Nova, com grande quintal e portão para a rua do Apollo: a tratar com Guilherme Sette na rua do Queimado n. 27.

-- Da-se um optimo terreno na comarca de Nazareth para se levantar um engenho, tendo quasi toda a madeira e tijolo prompto em cima da obra, já com forno e casa de bagaço feita, por um certo numero de annos a quem se propozer a este negocio: os pretendentes dirijam-se ao engenho Pindobal, que acharão com quem tratar.

Na tinturaria da rua da Cadeia
de Santo Antonio n. 6, tinge-se com perfeição de todas as cores.

O Dr. Dias Fernandes, medico fixou sua residencia no segundo andar da casa da rua estreita do Rosario n. 30, unde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão.

Grande sortimento.

Chegou à taberna grande ao lado da igreja da Soledade, um grande sortimento de generos bons e novos, e vende-se pelos preços seguintes: manteiga ingleza a 960 rs., franceza a 600 rs., queijos do reino a 2$240, de prato a 720, do sertão muito novos inteiros de 1 a 20 libras a 400 rs., e a retalho a 480 e 440, passas novas, figos, ameixas, amendoas, doce de goiaba a 1$280, 1$440 e 1$600, latas de 2 libras de marmelada a 1,280 rs., cartas finas para voltarete a 400 rs., espermacete a 800 rs., ceva ta a 120, cordas de linho a 500 rs. a libra, massas finas para sopa, bolachinhas finas e grossas, da terra e de fóra, cha bom de muitas qualidades, herva-matte, vinhos bons de muitas marcas, champagne, licores, aguardente de canna, o melhor que ha neste genero, saccos com farinha e feijão mulatinho com branco, e muitos generos que os freguezes vendo, não deixarão de comprar, tanto pelo preço como pela qualidade.

LEITE, ARTHUR & C.
Rua do Queimado n. 10,
LOJA DE 4 PORTAS.

Tendo-se estabelecido com loja de fazendas finas, mandaram vir de França para seu estabelecimento, gollinhas e manguitos bordados, entremeios os mais finos possiveis, que servem para vestido de blonde e de seda, assim como mais grossas para uso de outros vestidos de menos valor: os preços são razoaveis, dão-se amostras com penhores em moeda.

Attenção!

Roga-se a pessoa que por engano tirou do correio desta cidade uma carta vinda do Rio de Janeiro no vapor Paraná, chegado a 19 o corrente, para o abaixo assignado, o favor de entreger na rua da Cruz n. 14, primeiro andar, que muito se lhe agradecera. Francisco de Paula Lima.

COMPANHIA
Brasileira de paquetes a vapor

O abaixo assignado agente da companhia faz publico que recebeu ordem do Sr. gerente da companhia no Rio de Janeiro para contratar o fornecimento de carvão aos vapores, neste porto: o carvão sera grosso e da primeira qualidade, para machinas de vapor marinas, e será posto a bordo a rumado nas carvoeiras, fazendo-se o preço para cada uma tonelada de 70 arrobas, com as condições que o agente expora no acto de contratar, nesta conformidade quem se propozer ao dito fornecimento de carvão pode dirigir-se ao escriptorio da agencia rua do Trapiche n. 40, ao meio dia.---Thomaz de Faria.

— Precisa-se de um rapaz que tenha pratica de taberna: no Recife rua do Vigario n. 17.

Meuron & Cª.

Com deposito geral do seu rapé Area Preta, na rua da Cruz n. 26, mudaram-se para a mesma rua n. 25, primeiro andar.

— Precisa-se para a Parahiba de um homem capaz para tomar conta de uma padaria, embora tenha pequeno principio paga-se bem, conhecendo-se a pessoa: na loja de Antonio Lopes Pereira de Mello & C., rua da Cadeia do Recife n. 7.

Compras.

— Compra-se effectivamente na rua das Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, e da-se dinheiro a juros em grandes e pequenas quantias sobre penhores

--- Compra-se uma carroça nova, ou com algum uso, que sirva para cavallo, e com os competentes arreios; assim como um cavallo para a mesma: na rua do Crespo n. 11

--- Compram-se tamaridos; na rua da Cadeia do Recife n. 61.

--- Compram-se uns arreios de cabriolet, usado, estando em bom estado; na rua Direita n. 24, padaria. Na mesma casa precisa-se de um caixeiro.

Vendas.

Folhinhas
para o anno de 1858.

Acham-se a' venda as bem conhecidas folhinhas impressas nesta typographia, para o anno que vem, das seguintes qualidades:

Folhinha de variedade, contendo, além dos mezes, muitas noticias scientificas, modo de plantar e colher a nova canna de assucar, noticia sobre o milho e algodão, e uma serie de conhecimentos das artes, etc., etc., cada uma. 320

Dita religiosa, a qual, além dos mezes, se reunio a continuação da bibliotheca do christão brasileiro, contendo os seguintes officios: do Menino Jesus, Santissimo Sacramento, Senhor dos Afflitos, Paixão, Nossa Senhora do Carmo, San-José, Santa Anna, Anjo da Guarda, San-Francisco de Assis, Santa Rita, Santa Barbara, Almas, Coração de Jesus; assim como outras orações, etc., etc. 320

Dita ecclesiastica ou de padre, elaborada pelo Rvm. conego penitenciario da Se de Olinda, segundo a' rubrica, a qual foi revista pelo Exm. Sr. bispo, que a julgou certa, como de sua carta existente nesta typographia. . . 400

Dita de porta, na fórma usada até agora. 160

Vendem-se unicamente na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Devoto christão.

Sahio à luz a terceira edição do livrinho religioso Devoto Christão, mais correcto e augmentado, vende-se unicamente na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, a 800 rs.

vinho fino
DO PORTO.

Na rua da Madre de Deos n. 34, loja, está à venda o superior vinho fino do Porto engarrafado, das seguintes qualidades: duque do Porto de 18 5 e 1834, todo em caixas de duzia, bem como em barris de 5. e 8.', do melhor que se póde desejar, ha igualmente geropiga branca em barris de 5.'

Aos senhores moradores no mato.

Na rua da Cadeia do Recife n. 54, loja do canto, vendem-se com a maior barateza possivel, que a todos causa admiração, as fazendas mais modernas e de melhor gosto, que compõem um magnifico e esplendido sortimento que jàmais veio a este mercado, da França, Suissa e Inglaterra; apontam-se as seguintes, porque a enumeração de todas ellas seria enfadonho e não satisfaria o desejo do comprador, que só à vista dellas se podera certificar da verdade do annunciante, quanto a qualidade, gosto, modernismo e commodos preços das ditas fazendas na supracitada loja.

Ao canto.
Rua da Cadeia do Recife loja n. 54.

--- Na rua da Cadeia do Recife n. 54, loja do Canto, se expõem a venda por preços os mais commodos que he possivel um sortimento completo de todas as fazendas estrangeiras, que vem para este mercado, as quaes excedem tudo que se possa dizer em seu favor quanto a qualidade, modernismo, bom gosto e diversidade, o annunciante pede que acreditem o que deixa dito, assim como roga aos que duvidam que venham vel-las, e em certificarem-se pessoa de sua verdade.

Ao rigorismo da moda.
Rua da Cadeia do Recife loja n. 54.

He chegado um novo sortimento de fazendas estrangeiras de bom gosto, á ellas, que o modernismo he que dá a lei; dam-se amostras, e mandam-se a casa das familias, nesta praça.

Queijos.

Vendem-se queijos dos mais novos que ha no mercado a 2$000: na rua Direita n.8.

He que barato admira.

Na loja de 4 portas na rua do Queimado n. 37, passando o becco da Congregação, tem chegado a este estabelecimento um excellente sortimento de vestidos de seda com babados, para diversos preços, e muitas mais fazendas, que não he possivel aqui mencionar todas; cassas organdins dos mais modernos padrões a 1$100 a vara, sedas de quadros largos a 1$200 o covado, ditas miudinhas a 1$300, ditas muito finas de gosto inteiramente novo a 1$800, lãazinha miudinhas a 320, ditas com listras de seda a 750, cortes de casemira a 4$, ditos enfestada, covados 2$500, dita muito fina a 4$, dita de uma largura 2$400, grosdenaples preto a 2$, chamalote muito bom a 3$500, dito largo com listas assetinadas a 4$400, chaly lavrado 1$100, um completo sortimento de chapelinas para senhora, gollinhas, manguitos, camisas, meias de seda brancas, luvas de seda dos melhores gostos que ha, sedas brancas, cassas para cortinados, brins de linho muito finos, lenços de linho brancos, de diversos preços. Assevera-se aos compradores, que tenham vontade de comprar não sahir sem fazenda, porque não se engeita dinheiro chegando ao custo da fazenda.

--- Na rua do Queimado n. 37, loja de 4 portas, ha cortes de colletes de velludo muito bons por 11$000, velbutina sortida a 750 reis o covado, chitas francezas muito finasa 280 reis, riscados escocezes a 280 rs., mussulinas a 320 rs., ditas amatizadas muito finas a 340 rs., chapeos de sol de seda, para diversos preços.

COM PEQUENO TOQUE DE AVARIA.

Peças de algodão de sacco, ditas de algodão trançado proprio para toalhas e roupa de escravos; vende-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

Aviso.
Aos senhores marcineiros

Vendem-se jogos de carros para pé de mesa: na loja de ferragns na rua da Cadeia do Recife, de Vidal & Bastos.

Bandejas muito finas.

Vendem-se bandejas muito finas, e de todos os tamanhos: na loja de ferragens de Vidal & Bastos, na rua da Cadeia do Recife.

--- Vende-se um escravo crioulo, de bonita figura e com algumas habilidades por ser optimo pescador do alto, e proprio para o serviço maritimo: na rua da Concordia n. 26, armazem de materiaes.

Tasso Irmãos

Avisam aos seus freguezes que acaba de chegar de Richmond farinha nova que vendem nos seus armazens aos preços seguintes:

GALEGA	25 500
O'DANCE	24 500

alem destas tem farinhas novas de Trieste não só da primeira qualidade, como da muito antiga e acreditada

SSSF.

Guarda comidas

Vendem-se guarda-comidas de arame os melhores que teem vindo ao mercado, e por barato preço: na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens de Vidal & Bastos.

Ferramenta para tanoeiro.

Vende-se ferramenta completa para tanoeiro: na loja de ferragens na rua da Cadeia do Recife de Vidal & Bastos.

BRAÇOS DE ROMÃO PARA BALANÇA

Vendem-se braços de Romão para balanças. de todos os tamanhos, bem como de muitas outras qualidades: na rua da Cadeia do Recife loja de ferragens de Vidal & Bastos.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C. rua do Torres n. 38

Ao barato
O PREGUIÇA ESTA QUEIMANDO.

O Preguiça da rua do Queimado, continua a queimar na sua loja n. 2, esquina do becco do Peixe Frito, um lindo e variado sortimento de fazendas de bom gosto, por baratissimos preços, pois que sem ambição se contenta com um modico lucro, e não lhe sendo possivel notar em um pequeno annuncio tudo quanto tem de bom para servir aos seus freguezes, menciona apenas olindinas, fazenda de seda e algodão, propria para vestido de senhora, de gostos inteiramente novos a 900 rs. o covado, córtes de largelinas para vestido de senhora, fazenda muito fina e do melhor gosto inglez, com listras de seda e campo escuro a 12$ cada um, organdys de cordão com desenhos mui delicados, pelo baratissimo preço de 440 rs. a vara, cambraia estampada do melhor gosto possivel a 480 a vara, cassas francezas de lindos gostos a 600 rs a vara, chitas francezas escuras, matizadas com lindos e novos padrões a 260 o covado, ditas claras, padrões largos e miudos a 280 e 300 rs. o covado, ricos córtes de setim bordados para colletes a 4$ cada um, lãazinhas escuras de mui ricos e variados padrões proprias para vestido de senhora e roupões de meninas a 500 rs. o covado, riscados monstros de cores alegres e mui elegantes gostos a 220 o covado, ditos francezes de quadros de lindos padrões a 240, mussulina branca a 320 o covado, dita muito fina 400 rs., dita estampada de lindos padrões a 320 e 400 rs. o covado, chitas finas de cores claras e escuras, tintas fixas a 160, 180, 200 e 240 rs. o covado, peças de cambraias lisas tapadas, muito finas e com 10 varas a 6$600, ditas de dita mais cheia a 4$600, dita transparente com 8 varas, muito finas a 5$400 a peça, peças de bretanha de rolo com 10 varas a 2$ cada uma, gravatas de setim pretas e de cor, gostos modernos a 1$280 cada uma, córtes de brim de puro linho a 2$300, 2$400 a 2$500, casemiras de lindos padrões a 5$500 e 6$ o córte, ditos de algodão de lindos gostos a 1$, 1$440 e 1$600 cada um, lenços para mão a 120, ditos com bico muito finos a 360, chales de gaze, ditos de merinó lisos e bordados, obra primorosa, gangas mescladas proprias para calças e palitós a 560 o covado, casineta preta fina a 1$100 o covado, lenços de seda de lindos padrões a 2$ cada um, cobertores de algodão para escravos a 700 rs. cada um, de todas estas fazendas e de muitas outras que se não mencionam, mas que se venderão por baratissimos preços, e se darão amostras com penhor.

MECANISMO PARA ENGENHO

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e commodidade em preço.

AVISO A TODOS EM GERAL

Vendem-se moinhos de ferro de todos os tamanhos para refinação, peneiras de arame, e de metal branco, aparelhos de metal para cha' e café, facas com cabo de marfim, de osso, de vidro e de metal, grandes e pequenas, enchadas de ferro calçadas de aço, portuguezas e inglezas, foles, safras, tornos para ferreiro, fornos de todos os tamanhos para bolos e pudins, trem de cozinha de porcellana, estanhado e francez; e outros muitos objectos de summa utilidade: na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens da Vidal & Bastos.

— Schafleithin & C., rua da Cruz n. 38, vendem velas de composição de 6 por libra, em porções a vontade dos compradores.

relogios.

Os melhores relogios de ouro, atente inglez, vendem-se por preços razoaveis, no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar

--- Vende-se um carro inglez de 4 rodas e 4 assentos, para 1 ou 2 cavallos, com coberta, e com os competentes arreios; e tambem um cabriolet inglez com os arreios: na rua do Trapiche Novo n. 10, ou na Boa-Vista em casa do Sr Poirier.

— Presuntes inglezes para fiambre: no armazem de Tasso Irmãos.

— Gomma do Aracaty em saccas: no armazem de Tasso Irmãos.

CEMENTO.

Vende-se cemento, tanto em barricas como em porção e a retalho, por commodo preço para acabar, e muito bom: no armazem de materiaes, na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 17

Vende-se superior linhas de algodão brancas, e de cores, em novello, para costura, em casa de Southall Mellor & C.a, rua do Torres n. 38.

— Vende-se superior aguardente de França, tanto em barris como em caixas, licores e absynthe, chegado recentemente, pelo ultimo navio: em casa de J. Keller & C., rua da Cruz n. 55.

Gomma de excellente qualidade.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia, vendem-se saccos com gomma, vindos do Ceará, por preço commodo.

— Vende-se na rua da Madre de Deos n. 12, armazem de Novaes & C., barris de ferro, ou cubos hydraulicos; para depositas de fezes, a preço commodo.

Relogios.

Vendem-se relogios de ouro e de prata, concertam-se por preços razoaveis, faz-se troco, e da-se dinheiro a premio; na rua da Concordia n. 4.

--- No armazem da rua da Praia n. 12, de Francisco Moreira da Costa, ha para vender linguas muito frescaes, a preço commodo

relogios de patente

inglezes de ouro, de sabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto Cesar de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 36.

SAPATOS DO ARACATY,

os melhores que tem vindo a este mercado, para homens e meninos, de palla e de orelhas: em casa de Caminha & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 60, primeiro andar

POTASSA DA RUSSIA E CAL VIRGEM.

No deposito da rua da Cadeia do Recife. armazem n 12, ha muito superior potassa da Russia, dita da fabrica do Rio de Janeiro. e cal de Lisboa em pedra, tudo chegado ha poucos dias, e a vender-se por menos preço do que em outra qualquer parte,

agencia
da fundição Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continu'a a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 5 a 8 palmos de bica, as quaes se acham a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador.

Gomma do Aracaty.

Em porções e a retalho: vende-se na rua da Cadeia n. 57, escriptorio de Parente Vianna.

Pianos

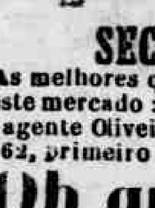
Em casa de Rabe Schmettau & Companhia rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegantes pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

Potassa da Russia e cal de Lisboa.

No antigo e bem conhecido deposito da rua de Apollo, armazem n. 2 B, ha muito superior potassa da Russia e cal de Lisboa em pedra, chegado no ultimo navio, e vende-se por preço commodo.

Na rua do Trapiche n. 54, escriptorio de Novaes & C,

vende-se superior vinho do Porto engarrafado em caixas de 1 e 2 duzias de garrafas, bem como em barris de quarto e oitavo, a preço commodo.



sellins e relogios

SELLINS e RELOGIOS de patente inglez: a venda no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero 48.

SECRETARIAS.

As melhores que até hoje tem apparecido a este mercado: vendem-se no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

Oh que pechincha!
com pequeno toque de avaria.

Na loja do Preguiça, na rua do Queimado esquina do becco do Peixe Frito n 2, vendem-se peças de algodão com pequeno toque de avaria, pelo baratissimo preço de 1$440 e 1$600 cada uma, ditas de dito, largo e encorpado a 2$500, ditas de madapolão a 2$200, ditas de dito largo a 3$500; a elles, antes que se acabem

CAMAS DE FERRO

Excellentes camas de ferro para solteiros vendem-se no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n 62, primeiro andar.

XAROPE DO [illegible]

Foi transferido o deposito deste xarope para a botica de José da Cruz Santos, na rua Nova n. 53, garrafas 5$500, e meias 3$000, sendo falso todo aquelle que não for vendido neste deposito, pelo que se faz o presente aviso.

IMPORTANTE PARA O PUBLICO

Para cura de phtysica em todos os seus differentes graos, quer motivada por constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costados e peitos, palpitação no coração, coqueluche bronchite, dôr na garganta, e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

Farinha e feijaõ,

Vende-se saccos com superior farinha de mandioca, a melhor que ha no mercado, e feijão branco; na tanoaria defronte do trapiche do Cunha, rua da Moeda.

— Vende-se superior farinha de mandioca chegada proximamente do Rio de Janeiro no brigue nacional Hercules: na travessa da Madre de Deos armazem ns. 4 e 6.

--- Continua-se a vender banha da terra derretida: na rua do Rangel n. 35, a 800 reis a libra.

-- Vendem-se ricas capas para senhoras de gros de naples, de differentes cores chegados de Paris pelo ultimo vapor inglez: na rua Nova n. 34. loja de Madame Rosa-Hardy.

— Vende-se superior farinha de mandioca em saccos grandes: na tanoaria defronte do trapiche do Cunha.

--- Vende-se a barca brasileira Adelina, muito veleira, forrada, e encavilhada de cobre; os pretendentes dirijam-se aos consignatarios Bastos & Lemos, na rua do Trapiche n. 17.

Na lója das seis portas em frente do Livramento

Palitós de alpaca preta e de cores a 5$000 ditos pretos a 4$500, ditos de brim a 3$000.

J. Falque.
RUA DO CRESPO N. 4.

Participa a seus freguezes e a todos em geral, que elle acaba de receber o maior e mais completo sortimento que se póde encontrar, de roupas para meninos de 3 a 15 annos, pouco mais ou menos, como sejam, riquissimas vestimentas completas de velludo, gorgurão, chamalote, setim, seda, lã, fustão e brim, de todas as cores e gostos, calças e palitós de casemira, colletes, jaquetinhas e calças bordadas, bonets de velludo, gorgurão e palha, o que ha de mais moderno: todos estes objectos, como uma infinidade de outros artigos que se acham no seu estabelecimento, se vendem por preço mais commodo que em outra qualquer parte.

Chapeos.

Recebeu-se um grande sortimento de chapeos para homens, fórma PINAUD e outros, sendo de castor branco com pello, os mais finos que tem vindo a Pernambuco, ditos sem pello, ditos pretos com pello, ditos sem pello, ditos de seda superiores. Quanto aos preços são os mais razoaveis: na rua do Crespo n. 4, em casa de J. Falque.

--- Vende-se uma preta moça, ou troca-se por um preto de meia idade: na rua Direita n. 72, se dirá quem faz este negocio.

--- Vende-se uma escrava crioula bonita figura, sem vicio, nem achaques, optima engommadeira e cozinheira, e outras habilidades, que se dirá ao comprador na rua de Hortas n. 60, se dirá quem vende.

--- Vendem-se 5 vaccas de leite, filhas do pasto, bastante gordas, paridas de pouco, dando 5 garrafas garantidas; no becco das Barreiras n. 8, olaria.

Uvas de Itamaracá.

Vendem-se na rua do Collegio n. 12.

— Vende-se a collecção do «Diario de Pernambuco, encadernada: na rua do Crespo n. 16.

PENNAS DE ROLA.

Vendem-se duas arrobas de pennas de rola proprias para travesseiros; na rua do Queimado, loja de ferragens n 14

Sellins patente inglez.

Vendem-se na rua da Cadeia Velha n. 41, os melhores sellins que a este mercado tem vindo.

Rapé francez.

Vende-se na rua da Cadeia Velha n. 41, rapé francez a 2$500 a libra.

Escravo.

Vende-se um excellente escravo já de idade; na rua da Cadeia Velha n. 41.

-- Vende-se vinho da Figueira superior em barris a vontade do comprador: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar escriptorio de Thomaz de Aquino Fonseca & Filho.

— Vende se doce de caju' secco a 800 rs., e toda e qualquer qualidade que se procure em Olinda, rua de Mathias Ferreira n 12.

Fructas frescas.

No deposito de bichas rua estreita do Rosario n. 11, he chegado a boa maçã e pera, assim como as boas passas, figos, meixas e os bons queijos de vapor.

Ao Gouvêa.
Rua do Queimado n. 27, (esquina do Collegio)

Chapeos de castor branco finissimos, ultima moda. ditos pretos francezes de todas as qualidades e preços, bonets de panno pretos e de cores francezes, chapeos de seda para senhora, ultimo gosto, vestidos de seda de todas as qualidades, golinhas, manguitos, camisinhas de linho bordadas para senhora, cambraias e mussulinas de muito bons padrões, pannos finos de todas as cores e qualidades, casemiras pretas e de cores muito finas, chitas largas finas de cores finas, chales ricos de touquim, de seda, de merinó, bordados e lisos, os melhores lenços de seda e de setim, e outras mais fazendas finas proprias da praça, e muito precisas para os passamentos de festa. Recebem-se sedulas velhas e rotas.

--- Vendem-se 3 escravos, sendo 2 moleques de idade de 9 a 16 annos, e 1 preta de 35 annos: na rua Direita n. 3.

MILHO,

feijão e gomma por preço commodo: na rua do Queimado, loja n. 27, esquina do Collegio.

Feijaõ

Chegou à taberna grande, ao lado da igreja da Soledade, uma porção de feijão muito novo, e vende-se por preço commodo.

MILHO NOVO A 5$500 O SACCO.

Vende-se na travessa da Madre de Deos, taberna n. 64, ou no armazem de Hemeterio Maciel da Silva & Irmãos, Largo da Assembléa.

Escravos fugidos.

— No dia 18 do corrente, fugio de bordo do brigue «Sagitario,» um escravo de nome Joaquim, pardo escravo, de 22 a 24 annos de idade, estatura regular, secco do corpo, só tem barba no queixo, cabellos carapinhos e ja tem muitos brancos, he bem conhecido por ter as mão, muito calejadas, quando fugio tinha o cabello a nazareno, tem os pes meio apaletados, e falla muito manso: quem o pegar e o entregar ao seu senhor Manoel Francisco da Silva Carriço, na rua do Collegio n. 15, terceiro andar, sera' bem gratificado.

--- Fugio no dia 4 de outubro do corrente anno, o escravo mulato de nome Jorge, baixo, secco do corpo, pouca barba, potrozo, tem do lado esquerdo do rosto uma cicatriz, nos hombros sungados, olhos pequenos e vivos, pernas e braços arqueados quando anda; este escravo foi do Sr. Manoel Thomaz, ex carcereiro, levou vestido camisa de algodãozinho de listras, calça de ganga azul, e dous chapeos, sendo um de pello e outro de feltro, ambos usados, e tabaqueiro: roga-se pois a todas autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam, e conduzam-no a rua da Concordia, armazem de materiaes n. 26, que sera generosamente recompensado. Este escravo ja foi apprehendido o anno proximo passado no engenho Jacaré, cidade de Goianna.

--- Ausentou-se da casa de Antonio Luis de Freitas, no dia 10 do corrente, a escrava Luiza, crioula, de 25 annos de idade, alta e fula, levou vestido roupa de luto, mas he natural que a tenha mudado, visto ter levado o bahu' em que tinha a mais roupa; em sua companhia levou uma cabrinha sua filha, de 4 annos de idade, chamada Libania. he de presumir que a mencionada escrava se ache acoutada no Recife, visto que não sabe andar na rua: roga-se as autoridades a apprehensão da mencionada escrava, e a quem der noticias della se gratificara, na rua Imperial n. 169.

PERN. TYP. DE M. F. DE FARIA 1857

MUTILADO
ILEGÍVEL